



# LTCAT

---

**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS  
DO TRABALHO**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MATO GROSSO**

**SORRISO**

## Sumário

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA .....	4
CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA .....	4
<b>CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO .....</b>	<b>5</b>
RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS .....	23
RISCO FÍSICO .....	23
<i>RUÍDO</i> .....	23
<i>TEMPERATURA</i> .....	23
<i>VIBRAÇÃO</i> .....	23
RISCO QUÍMICO .....	23
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA .....	24
1.Direção Geral .....	24
2.Gabinete da Direção Geral .....	24
3.Departamento de Administração e planejamento - DAP .....	25
4.Tecnologia da Informação – T.I. ....	26
5.Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - CGGP .....	26
6.Coordenação de Pesquisa/Coordenação de Extensão e Relações Empresariais/Coordenação do Núcleo de Produção .....	27
7.Coordenação Pedagógica .....	28
8.Chefia de Departamento de Ensino .....	29
9.Coordenação de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio .....	29
10.Coordenação de Cursos Superiores .....	30
11.Sala dos Professores .....	31
12.Secretaria Geral de Documentação Escolar - SGDE .....	33
13.Biblioteca .....	33
14.Laboratório de Informática .....	34
15..... Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE .....	35
16.Laboratório de Química .....	35
17.Laboratório de Biologia .....	37
18.Fazenda Experimental .....	38

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

AGROTÓXICOS.....	40
19.Sala de Aula – N° 15 .....	64
20.Sala de Aula – N° 14 .....	64
21.Sala de Aula – N° 7 .....	65
22.Sala de Aula – N° 8 .....	65
23.Sala de Aula – N° 12 .....	66
24.Sala de Aula – N° 11 .....	67
25.Sala de Aula – N° 16 .....	67
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	68
Ruído.....	68
Temperatura .....	68
Vibração.....	68
Análises Químicas.....	69
PERÍODO DE AVALIAÇÃO.....	69
CONCLUSÃO:.....	69
INSALUBRIDADE.....	69
PERICULOSIDADE .....	70
FINALIZAÇÃO.....	71
ANEXO 1 – DOSIMETRIA DE RUÍDO .....	72
ANEXO 2 – DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO .....	84
ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO .....	86
ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO .....	96
ANEXO 5 – A.R.T.....	105

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**ESTE LAUDO SE DESTINA A ATENDER AS INSTRUÇÕES CONTIDAS  
NA ORDEM DE SERVIÇO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO  
SOCIAL, DESCRREVENDO AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE  
TRABALHO.**

<b>CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA</b>	
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
<b>Endereço</b>	Av. dos Universitários, Nº 799, Loteamento Santa Clara, Sorriso - MT
<b>CEP</b>	78.890-000
<b>CNPJ</b>	10.784.782/0012-03
<b>Telefone</b>	(66) 3545-1992
<b>CNAE</b>	84.11-6-00
<b>Grau de Risco</b>	1
<b>Atividade Principal</b>	Administração pública em geral
<b>Nº de Trabalhadores</b>	61
<b>Período de Avaliação</b>	11/04/2016 à 15/04/2016

<b>CARACTERIZAÇÃO DA CONTRATADA</b>	
<b>Razão Social</b>	Enfemed Saúde e Serviços LTDA
<b>Endereço</b>	Praça Tiradentes, Nº 10, 32º Andar, Sala 3201 – Centro - RJ
<b>CEP</b>	20.060-070
<b>CNPJ</b>	06.189.991/0001-89
<b>Telefone</b>	(21) 2723-4722

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE TRABALHO:**

O ambiente de trabalho apresenta bom padrão de higiene e limpeza dentro das Normas exigidas pela Vigilância Sanitária para o desenvolvimento das atividades.

**FUNÇÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS NA EMPRESA**

FUNÇÕES	ATIVIDADES	QUANT.
ASSISTENTE DE ALUNOS	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	02
PEDAGOGA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO • Estudar medidas que visem melhorar os processos pedagógicos inclusive na educação infantil. • Elaborar e desenvolver projetos educacionais; participar da elaboração de instrumentos específicos de orientação pedagógica e educacional. • Organizar as atividades individuais e coletivas de crianças em idade pré- escolar. • Elaborar manuais de orientação, catálogos de técnicas pedagógicas; participar de estudos de revisão de currículo e programas de ensino; executar trabalhos especializados de administração, orientação e supervisão educacional. • Participar de divulgação de atividades pedagógicas. • Implementar programas de tecnologia educacional. • Participar do processo de ingresso, seleção e	02

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	qualificação da IFE. • Elaborar e desenvolver projetos de ensino-pesquisa-extensão. • Utilizar recursos de Informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
TÉCNICO EM LABORATÓRIO/ QUÍMICA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO • Preparar reagentes, peças e outros materiais utilizados em experimentos. • Proceder à montagem de experimentos reunido equipamentos e material de consumo em geral para serem utilizados em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. •Fazer coleta de amostras e dados em laboratórios ou em atividades de campo relativas a uma pesquisa. proceder à análise de materiais em geral utilizando métodos físicos, químicos, físico-químicos e bioquímicos para se identificar qualitativo e quantitativamente os componentes desse material, utilizando metodologia prescrita. • Proceder à limpeza e conservação de instalações, equipamentos e materiais dos laboratórios. proceder ao controle de estoque dos materiais de consumo dos laboratórios. •Responsabilizar-se por pequenos depósitos e/ou almoxarifados dos setores que estejam alocados. • Gerenciar o laboratório conjuntamente com o responsável pelo mesmo. • Utilizar recursos de informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional. Observação - As atividades serão realizadas nas áreas de: Química, Física, Biologia, Industrial, Análises Clínicas.	01
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	04

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO • Tratar documentos: Registrar a entrada e saída de documentos; triar e distribuir documentos; conferir dados e datas; verificar documentos conforme normas; conferir notas fiscais e faturas de pagamentos; identificar irregularidades nos documentos; conferir cálculos; submeter pareceres para apreciação da chefia; classificar documentos, segundo critérios pré- estabelecidos; arquivar documentos conforme procedimentos. • Preencher documentos: Digitar textos e planilhas; preencher formulários. • Preparar relatórios formulários e planilhas: Coletar dados; elaborar planilhas de cálculos; confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; efetuar cálculos; elaborar correspondência; dar apoio operacional para elaboração de manuais técnicos. • Acompanhar processos administrativos: Verificar prazos estabelecidos; localizar processos; encaminhar protocolos internos; atualizar cadastro; convalidar publicação de atos; expedir ofícios e memorandos. • Atender usuários no local ou à distância: Fornecer informações; Identificar natureza das solicitações dos usuários; Atender fornecedores. • Executar rotinas de apoio na área de recursos humanos: Executar procedimentos de recrutamento e seleção; dar suporte administrativo à área de treinamento e desenvolvimento; orientar servidores sobre direitos e deveres; controlar frequência e deslocamentos dos servidores; atuar na elaboração da folha de pagamento; controlar recepção e distribuição de benefícios; atualizar dados dos servidores. • Executar rotinas de apoio na área de materiais, patrimônio e logística: Controlar material de expediente; levantar a necessidade de material; requisitar materiais; solicitar compra de material; conferir material solicitado; providenciar devolução de material fora de especificação; distribuir material de expediente; controlar expedição de malotes e recebimentos; controlar execução de serviços gerais (limpeza, transporte, vigilância); pesquisar preços. • Executar rotinas de apoio na área orçamentária e financeira: Preparar minutas de contratos e convênios; digitar notas de lançamentos contábeis; efetuar

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>cálculos; emitir cartas convite e editais nos processos de compras e serviços. · Participar da elaboração de projetos referentes a melhoria dos serviços da instituição. · Coletar dados; elaborar planilhas de cálculos; confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; atualizar dados para a elaboração de planos e projetos. · Secretariar reuniões e outros eventos: Redigir atas, memorandos, portarias, ofícios e outros documentos utilizando redação oficial. · Utilizar recursos de informática. · Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	
<b>BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA</b>	<p>Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>· Disponibilizar informação em qualquer suporte: Localizar e recuperar informações; prestar atendimento personalizado; elaborar estratégias de buscas avançadas; intercambiar informações e documentos; controlar circulação de recursos informacionais; prestar serviços de informação online; normalizar trabalhos técnico-científicos.</li><li>· Gerenciar unidades, redes e sistemas de informação: Elaborar programas e projetos de ação; implementar atividades cooperativas entre instituições; administrar o compartilhamento de recursos informacionais; Desenvolver políticas de informação; projetar unidades, redes e sistemas de informação; automatizar unidades de informação; desenvolver padrões de qualidade gerencial; controlar a execução dos planos de atividades; elaborar políticas de funcionamento de unidades, redes e sistemas de informação; controlar segurança patrimonial da unidade, rede e sistema de informação e a conservação do patrimônio físico da</li></ul>	<b>02</b>

unidade, rede e sistema de informação; avaliar serviços e produtos de unidades, redes e sistema de informação; avaliar desempenho de redes e sistema de informação; elaborar relatórios, manuais de serviços e procedimentos; analisar tecnologias de informação e comunicação; administrar consórcios de unidades, redes e sistemas de informação; implantar unidades, redes e sistemas de informação.

- Tratar tecnicamente recursos informacionais: Registrar, classificar e catalogar recursos informacionais; elaborar linguagens documentárias, resenhas e resumos; desenvolver bases de dados; efetuar manutenção de bases de dados; gerenciar qualidade e conteúdo de fontes de informação; gerar fontes de informação; reformatar suportes; migrar dados; desenvolver metodologias para geração de documentos digitais ou eletrônicos.
- Desenvolver recursos informacionais: Elaborar políticas de desenvolvimento de recursos informacionais, selecionar recursos informacionais, adquirir recursos informacionais; armazenar e descartar recursos informacionais; avaliar, conservar, preservar e inventariar acervos; desenvolver interfaces de serviços informatizados; desenvolver bibliotecas virtuais e digitais e planos de conservação preventiva.
- Disseminar informação: Disseminar seletivamente a informação; compilar sumários correntes e bibliografia; elaborar clipping de informações, alerta e boletim bibliográfico.
- Desenvolver estudos e pesquisas: Coletar informações para memória institucional; elaborar dossiês de informações, pesquisas temáticas, levantamento bibliográfico e trabalhos técnico-científicos; acessar bases de dados e outras fontes em meios eletrônicos; realizar estudos cientométricos, bibliométricos e infométricos; analisar Coletar dados estatísticos; desenvolver critérios de controle de qualidade e conteúdo de fontes de informação; analisar fluxos de informações.
- Realizar difusão cultural: Promover ação cultural, atividades de fomento à leitura, eventos culturais e atividades para usuários especiais; divulgar informações através de meios de comunicação formais e informais; organizar bibliotecas itinerantes.
- Utilizar recursos de Informática.

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	01
JORNALISTA	<p>Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO • Informar ao público: Elaborar notícias para divulgação; processar a informação; priorizar a atualidade da notícia; divulgar notícias com objetividade; honrar o compromisso ético com o interesse público; respeitar a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; adequar a linguagem ao veículo. • Iniciar o processo de informação: Fazer reunião da pauta; elaborar, distribuir e executar pauta; orientar a produção; assegurar o direito de resposta. • Coletar informação: Definir, buscar e entrevistar fontes de informação; selecionar dados; confrontar dados, fatos e versões; apurar e pesquisar informações. • Registrar informação: Redigir textos jornalísticos; fotografar e gravar imagens jornalísticas; gravar entrevistas jornalísticas; ilustrar matérias jornalísticas; revisar os registros da informação; editar informação. • Qualificar a</p>	01

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>informação: Questionar, interpretar e hierarquizar a informação; contextualizar fatos; organizar matérias jornalísticas; planejar a distribuição das informações no veículo de comunicação; formatar a matéria jornalística; abastecer e acessar banco de dados, imagens e sons. • Utilizar recursos de Informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	
<b>TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA</b>	<p>Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agropecuárias. Promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO • Orientar na escolha do local para atividade: Orientar sobre preservação ambiental; orientar coleta de amostras para análises e exames; orientar sobre preparo, correção e conservação de solo; orientar sobre época de plantio, tratamentos culturais e colheita; orientar na definição e manejo de equipamentos, máquinas e implementos; orientar construções e instalações agropecuárias; orientar na escolha de espécies e cultivares; orientar sobre técnicas de plantio; orientar sobre tratamento da água a ser utilizada na produção agropecuária; orientar sobre formas e manejo de irrigação e drenagem; orientar manejo integrado de pragas e doenças; orientar sobre uso de equipamentos de proteção individual (EPI); orientar no beneficiamento de produtos agropecuários; orientar podas, raleios, desbrotas e desbastes; orientar sobre padrão de produção de sementes e mudas; orientar na legalização de empreendimentos agropecuários; orientar sobre técnicas de reprodução animal e vegetal; orientar escolha e manejo de pastagem e forrageiras; orientar alimentação e manejo de animais; orientar sobre formulações de rações; orientar manejo do desenvolvimento</p>	01

animal; orientar sobre pequenas intervenções cirúrgicas; orientar no controle de animais transmissores de doenças; orientar pré-abate; recomendar compra e venda de animais; orientar na recuperação de áreas degradadas. • Executar projetos agropecuários: Executar levantamento do custo-benefício para o produtor; verificar disponibilidade e qualidade da água a ser utilizada na produção agropecuária; coletar amostras para análise (sangue, solos, rações, plantas, forragens, cereais e outros); locar curva em nível, canais para irrigação, tomadas d'água e outros; acompanhar construção de curva em nível; interpretar análises de solo e resultados laboratoriais; regular máquinas e equipamentos; elaborar relatórios, laudos, pareceres, perícias e avaliações; coletar dados meteorológicos; coletar dados experimentais; conduzir experimentos de pesquisa; levantar dados de pragas e doenças; supervisionar atividades agropecuárias; manejar reprodução de animais; realizar cruzamento de cultivares; realizar pequenas intervenções cirúrgicas; formular rações de animais; auxiliar partos em animais; realizar necropsias de animais. • Planejar atividades agropecuárias: Verificar infra-estrutura (máquinas, equipamentos, instalações e outros); levantar dados sobre a área a ser trabalhada; planejar rotação de culturas; disseminar produção orgânica. • Fiscalizar produção agropecuária: Fiscalizar produção de mudas e sementes; enviar amostras de produtos agropecuários para análises laboratoriais; classificar produtos vegetais; inspecionar sanidade de produtos agropecuários; fiscalizar vacinação de animais; fiscalizar aplicação de agrotóxicos; inspecionar cumprimento de normas e padrões técnicos; fiscalizar documentação de produtos agropecuários. • Recomendar procedimentos de biossegurança: Recomendar quanto ao uso racional de agrotóxicos e medicamentos veterinários; recomendar sobre isolamento de área de produção e acesso de pessoas e animais; recomendar sobre destino de embalagens de agrotóxicos e medicamentos veterinários; recomendar sobre técnica de quarentena de plantas e animais; recomendar sobre limpeza e

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>desinfecção de máquinas, equipamentos e instalações; orientar destino de animais mortos; orientar manejo de dejetos; recomendar sobre técnica de vazão sanitário. • Desenvolver tecnologias: Adaptar tecnologias de produção; criar técnicas alternativas para plantio, aplicação de agrotóxicos e outros; adaptar instalações e equipamentos conforme necessidade. • Utilizar recursos de informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	
<b>ADMINISTRADOR</b>	<p>Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Administrar organizações: Administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações, recursos financeiros e orçamentários; gerir recursos tecnológicos; administrar sistemas, processos, organização e métodos; arbitrar em decisões administrativas e organizacionais.</li><li>• Elaborar planejamento organizacional: Participar na definição da visão e missão da instituição; analisar a organização no contexto externo e interno; identificar oportunidades e problemas; definir estratégias; apresentar proposta de programas e projetos; estabelecer metas gerais e específicas.</li><li>• Implementar programas e projetos: Avaliar viabilidade de projetos; identificar fontes de recursos; dimensionar amplitude de programas e projetos; traçar estratégias de implementação; reestruturar atividades administrativas; coordenar programas, planos e projetos; monitorar programas e projetos.</li><li>• Promover estudos de racionalização</li></ul> <p>Analisar estrutura organizacional; levantar dados para o estudo dos sistemas administrativos; diagnosticar métodos e processos; descrever métodos e rotinas de simplificação e racionalização de serviços; elaborar normas e procedimentos; estabelecer rotinas de</p>	<b>01</b>

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>trabalho; revisar normas e procedimentos. • Realizar controle do desempenho organizacional: Estabelecer metodologia de avaliação; definir indicadores e padrões de desempenho; avaliar resultados; preparar relatórios; reavaliar indicadores. • Prestar consultoria: Elaborar diagnóstico; apresentar alternativas; emitir pareceres e laudos; facilitar processos de transformação; analisar resultados de pesquisa; atuar na mediação e arbitragem; realizar perícias. • Utilizar recursos de Informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	
<b>TÉCNICO EM CONTABILIDADE</b>	<p>Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO</b></p> <p>• Identificar documentos e informações: Distinguir os atos dos fatos administrativos, encaminhar os documentos aos setores competentes; classificar documentos fiscais e contábeis; enviar documentos para serem arquivados; eliminar documentos do arquivo após prazo legal. • Executar a contabilidade geral: Desenvolver plano de contas; efetuar lançamentos contábeis; fazer balancetes de verificação; conciliar contas; analisar contas patrimoniais; formar peças contábeis das empresas; emitir diário, razão e livros fiscais; apurar impostos; atender a obrigações fiscais acessórias; assessorar auditoria. • Realizar controle patrimonial: Controlar a entrada de ativos imobilizados; depreciar bens; reavaliar bens; corrigir bens; calcular juros sobre patrimônio em formação; amortizar os gastos e custos incorridos; proceder à equivalência patrimonial: dar baixa ao ativo imobilizado; apurar o resultado da alienação; inventariar o patrimônio. • Operacionalizar a contabilidade de custos: Levantar estoque; relacionar custos operacionais e não operacionais; demonstrar custo incorrido e ou orçado. identificar custo gerencial e administrativo; contabilizar</p>	<b>01</b>

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	custo orçado ou incorrido; criar relatório de custo. • Efetuar contabilidade gerencial: Compilar informações contábeis; analisar comportamento das contas; preparar fluxo de caixa; fazer previsão orçamentária; acompanhar os resultados finais da empresa; efetuar análises comparativas; executar o planejamento tributário; fornecer subsídios aos administradores da empresa; elaborar o balanço social. • Atender à fiscalização: Disponibilizar documentos e livros; prestar esclarecimentos; preparar relatórios; auxiliar na defesa administrativa. • Utilizar recursos de informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
<b>TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS</b>	Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didáticopedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. <b>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO</b> • Interpretação consecutiva: Examinar previamente o texto original a ser traduzido/interpretado; transpor o texto para a Língua Brasileira de Sinais, consultando dicionários e outras fontes de informações sobre as diferenças regionais; interpretar os textos de conteúdos curriculares, avaliativos e culturais; interpretar as produções de textos, escritas ou sinalizadas das pessoas surdas. • Interpretação simultânea Interpretar diálogos realizados entre pessoas que falam idiomas diferentes (Libras e Português); interpretar discursos, palestras, aulas expositivas, comentários, explicações, debates, enunciados de questões avaliativas e outras reuniões análogas; interpretar discussões e negociações entre pessoas que falam idiomas diferentes (Libras e Português). • Utilizar recursos de informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	01
<b>ASSISTENTE</b>	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas,	01

## SOCIAL

códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO**

- Orientar indivíduos, famílias, grupos, comunidades e instituições: Esclarecer dúvidas, orientar sobre direitos e deveres, acesso a direitos instituídos, rotinas da instituição, cuidados especiais, serviços e recursos sociais, normas, códigos e legislação e sobre processos, procedimentos e técnicas; ensinar a otimização do uso de recursos; organizar e facilitar; assessorar na elaboração de programas e projetos sociais; organizar cursos, palestras, reuniões.
- Planejar políticas sociais: Elaborar planos, programas e projetos específicos; delimitar o problema; definir público-alvo, objetivos, metas e metodologia; formular propostas; estabelecer prioridades e critérios de atendimento; programar atividades.
- Pesquisar a realidade social: Realizar estudo sócio-econômico; pesquisar interesses da população; perfil dos usuários; características da área de atuação; informações in loco; entidades e instituições; realizar pesquisas bibliográficas e documentais; estudar viabilidade de projetos propostos; coletar, organizar, compilar, tabular e difundir dados.
- Executar procedimentos técnicos: Registrar atendimentos; informar situações-problema; requisitar acomodações e vagas em equipamentos sociais da IFE; formular relatórios, pareceres técnicos e rotinas e procedimento; formular instrumental (formulários, questionários, etc).
- Monitorar as ações em desenvolvimento: Acompanhar e acompanhar resultados da execução de programas, projetos e planos; analisar as técnicas utilizadas; apurar custos; verificar atendimento dos compromissos acordados com o usuário; criar critérios e indicadores para avaliação; aplicar instrumentos de avaliação; avaliar cumprimento

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>dos objetivos e programas, projetos e planos propostos; avaliar satisfação dos usuários. • Articular recursos disponíveis: Identificar equipamentos sociais disponíveis; identificar recursos financeiros disponíveis; negociar com entidades e instituições; formar uma rede de atendimento; identificar vagas no mercado de trabalho para colocação; realocar recursos disponíveis; participar de comissões técnicas. • Coordenar equipes e atividades: Coordenar projetos e grupos de trabalho; recrutar selecionar e pessoal; participar do planejamento de atividades de treinamento e avaliação de desempenho dos recursos humanos da instituição. • Desempenhar tarefas administrativas: Providenciar documentação oficial; cadastrar usuários, entidades e recursos; controlar fluxo de documentos; administrar recursos financeiros; controlar custos; controlar dados estatísticos. • Utilizar recursos de Informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	
<b>TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<p>Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO • Desenvolver sistemas e aplicações: Desenvolver interface gráfica; aplicar critérios ergonômicos de navegação em sistemas e aplicações; montar estrutura de banco de dados; codificar programas; prover sistemas de rotinas de segurança; compilar programas; testar programas; gerar aplicativos para instalação e gerenciamento de sistemas; documentar sistemas e aplicações. • Realizar manutenção de sistemas e aplicações: Alterar sistemas e aplicações; alterar estrutura de armazenamento de dados; atualizar informações gráficas e textuais; converter sistemas e aplicações</p>	01

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>para outras linguagens ou plataformas; atualizar documentações de sistemas e aplicações; fornecer suporte técnico; monitorar desempenho e performance de sistemas e aplicações; implantar sistemas e aplicações; instalar programas; adaptar conteúdo para mídias interativas; homologar sistemas e aplicações junto a usuários; treinar usuários; verificar resultados obtidos; avaliar objetivos e metas de projetos de sistemas e aplicações. • Projetar sistemas e aplicações: Identificar demanda de mercado; coletar dados; desenvolver leiaute de telas e relatórios; elaborar anteprojeto, projetos conceitual, lógico, estrutural, físico e gráfico; definir critérios ergonômicos e de navegação em sistemas e aplicações; definir interface de comunicação e interatividade; elaborar croquis e desenhos para geração de programas em CNC; projetar dispositivos, ferramentas e posicionamento de peças em máquinas; dimensionar vida útil de sistema e aplicações; modelar estrutura de banco de dados. • Selecionar recursos de trabalho: Selecionar metodologias de desenvolvimento de sistemas; selecionar linguagem de programação; selecionar ferramentas de desenvolvimento; especificar configurações de máquinas e equipamentos (hardware); especificar máquinas, ferramentas, acessórios e suprimentos; compor equipe técnica; especificar recursos e estratégias de comunicação e comercialização; solicitar consultoria técnica. • Planejar etapas e ações de trabalho: Definir cronograma de trabalho; reunir-se com equipe de trabalho ou cliente; definir padronizações de sistemas e aplicações; especificar atividades e tarefas; distribuir tarefas. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	
<b>TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS</b>	<p>Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO</b> • Planejar, supervisionar, analisar e reformular o processo de ensino</p>	<b>01</b>

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>aprendizagem, traçando metas, estabelecendo normas, orientando e supervisionando o cumprimento do mesmo e criando ou modificando processos educativos de estreita articulação com os demais componentes do sistema educacional para proporcionar educação integral dos alunos. • Elaborar projetos de extensão. • Realizar trabalhos estatísticos específicos. • Elaborar apostilas. • Orientar pesquisas acadêmicas. • Utilizar recursos de Informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	
ENGENHEIRO AGRÔNOMO	<p>Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, orçar e contratar empreendimentos; coordenar a operação e a manutenção dos mesmos. Controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados. Elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES TÍPICAS DO CARGO • Supervisionar, coordenar e dar orientação técnica; elaborar estudos, planejamentos, projetos e especificações em geral de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transporte, exploração de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária. • Realizar estudos de viabilidade técnico-econômica; prestar assistência, assessoria e consultoria; dar vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico. • Desempenhar atividades de análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica. • Elaborar orçamento; realizar atividades de padronização, mensuração, e controle de qualidade. • Executar e fiscalizar obras e serviços técnicos; conduzir equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção. • Elaborar projetos, assessorando e supervisionando a sua realização. • Orientar e controlar processo de produção ou serviço de manutenção. • Projetar a forma de produtos industriais; instalações e sistemas. • Pesquisar e elaborar processos. • Estudar e estabelecer métodos de utilização eficaz e econômica de materiais e equipamentos, bem como de gerenciamento de pessoal. • Utilizar recursos de</p>	01

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	Informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.	
OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	Operar máquinas agrícolas motorizadas para desenvolver atividades agrícolas, utilizando implementos diversos; zelar diariamente pela conservação e manutenção das máquinas; executar pequenos serviços de mecânica fazendo reparos de emergência nas máquinas em geral; Empregar medidas de segurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar outras tarefas de mesma natureza ou nível de complexidade associado à sua especialidade ou ambiente.	01
PROFESSOR	<b>Diretor geral:</b> Ministras aulas em disciplinas relacionadas à área do curso prestado e áreas afins, nos níveis de ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição. O Diretor Geral é o responsável por planejar, coordenar, supervisionar e fiscalizar todas as atividades do campus, cabendo a ele a ordenação de despesas no âmbito do campus.	01
PROFESSOR EBTT	<b>Na Coordenação do Núcleo de Produção:</b> Atendimento ao público, planejamento das atividades, busca de parceiros, solicitação de materiais, elaboração de projetos civis, delimitação de setores produtivos, implantação de unidades de produção, implantação de campos experimentais, controle e liberação de agroquímicos da fazenda. <b>Coordenação de Pesquisa:</b> Coordenar, planejar, acompanhar e avaliar (quando necessário) a execução das atividades de pesquisa e inovação do <i>Campus</i> , promovendo ações que garantam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão e fomentar a produção de conhecimento em todas as áreas do saber. Como docente atua nas disciplinas de Princípios de Tecnologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos e Tecnologia de Massas e Panificação do curso técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.	38

**Chefe de departamento de ensino:** Atendimento ao público interno e externo, despacho administrativo, processos acadêmicos, produção intelectual, relatórios e pareceres de reuniões pedagógicas, planejamento de aulas entre outras.

**Coordenador do Curso de Tecnologia em Produção de Grãos:** Atividades de docente em salas de aulas; preparação de materiais didáticos; atendimento aos alunos do curso, organização de aulas internas e externas do curso; coordenação do curso na qual dedico vinte horas semanais.

**Coordenador do Curso Técnico em alimentos:** Docente: Estudar e preparar as aulas, cujas são ministradas numa média de 8 a 16 por semanas distribuídas em duas a quatro aulas por dia. Além dos estudos e preparos, são desenvolvidas atividades de confecção de provas, trabalhos, bem como correção dos mesmos. Coordenação: Dentre as atividades desenvolvidas estão: Atender pais, alunos e professores, mediar conflitos entre alunos, planejar atividades do curso, definir horário dos professores.

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio:** Ministras aulas em disciplinas relacionadas à área do concurso prestada e áreas afins, nos níveis de ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição.

**Coordenação do Núcleo de Produção:** Atendimento ao público, planejamento das atividades, busca de parceiros, solicitação de materiais, elaboração de projetos civis, delimitação de setores produtivos, implantação de unidades de produção, implantação de campos experimentais, controle e liberação de agroquímicos da fazenda.

**Coordenação de Pesquisa:** Coordenar, planejar, acompanhar e avaliar (quando necessário) a execução das atividades de pesquisa e inovação do *Campus*, promovendo ações que garantam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão e fomentar a

## LTCAT

### LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

produção de conhecimento em todas as áreas do saber. Como docente atua nas disciplinas de Princípios de Tecnologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos e Tecnologia de Massas e Panificação do curso técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.

**Coordenação de Extensão e Relações Empresariais:** Devido as demandas das tarefas desenvolvidas, o professor não respondeu o questionário entregue e disponibilizado em mãos na semana de coleta e levantamento dos dados no campus.

## RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

### RISCO FÍSICO

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

#### **RUÍDO**

Decibelímetro / Modelo: DEC-460 / Nº de Série: 12021053 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64388/16 / Data da calibração: 05/01/2016.

Dosímetro de Ruído / Modelo: DOS-500 / Nº de Série:150510546 / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 60.316.A-11.15 / Data da calibração: 26/11/2015.

#### **TEMPERATURA**

Medidor de Stress Térmico / Modelo: TGD-200 / Nº de Série: S/Série / Fabricante: INSTRUTHERM / Certificado de calibração Nº 64420/16 / Data da calibração: 06/01/2016.

#### **VIBRAÇÃO**

Monitor de Vibração / Modelo: SV106 / Nº de Série: 27722 / Fabricante: SVANTEK / Certificado de calibração Nº 2900-2015 / Data da calibração: 29/05/2015.

### RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostas ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoa, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Bomba de Amostragem / Modelo: Gilair 5 / Nº de Série: 0026 / Fabricante: Sensidyne Inc. / Certificado de calibração Nº 481-2015 / Data da calibração: 04/12/2015.

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

#### 1. Direção Geral

#### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

#### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computador.

#### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

##### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	58,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

##### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,0	23,6	24,9	21,5	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

#### 2. Gabinete da Direção Geral

#### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

#### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, bebedouro.

#### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

##### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Rubia Maria Vieira	8 horas	85	57,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Dieison D'ávila Guisolfi	8 horas	85	60,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,3	22,9	23,6	20,4	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

3. Departamento de Administração e planejamento - DAP

### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora, bebedouro.

### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

#### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	52,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	54,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	51,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,5	24,3	24,9	20,5	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

## 4. Tecnologia da Informação – T.I.

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores, aparelho telefônico, balcão de alvenaria com tampão em mármore.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO****AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	59,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,7	22,6	22,8	20,6	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

## 5. Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - CGGP

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores, impressora.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO****AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	57,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	22,0	24,4	22,4	22,7	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

6. Coordenação de Pesquisa/Coordenação de Extensão e Relações Empresariais/Coordenação do Núcleo de Produção

### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores.

### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

#### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	61,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	54,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,9	25,1	25,8	23,0	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### 7. Coordenação Pedagógica

#### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

#### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** impressora, refrigerador, armários, cadeiras, mesas, bebedouro, computadores.

#### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

##### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	56,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	57,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	57,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	55,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	57,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

##### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,3	23,8	23,9	21,2	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

8. Chefia de Departamento de Ensino

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computador.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	57,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,2	23,2	23,1	21,3	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

9. Coordenação de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores, arquivos de aço.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	62,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	61,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,4	22,8	23,7	21,7	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

10. Coordenação de Cursos Superiores

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, armários, cadeiras.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	56,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	58,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	59,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,3	23,8	24,3	21,3	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### 11. Sala dos Professores

#### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala ampla, construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

#### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** mesas, cadeiras, computadores, impressora, bebedouro, armários.

#### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

##### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	58,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	53,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	55,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 04	8 horas	85	52,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 05	8 horas	85	55,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 06	8 horas	85	54,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 07	8 horas	85	63,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 08	8 horas	85	52,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 09	8 horas	85	56,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 10	8 horas	85	56,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 11	8 horas	85	53,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 12	8 horas	85	53,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 13	8 horas	85	54,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 14	8 horas	85	53,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 15	8 horas	85	53,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 16	8 horas	85	56,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

Ponto 17	8 horas	85	52,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 18	8 horas	85	56,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 19	8 horas	85	52,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 20	8 horas	85	53,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 21	8 horas	85	54,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 22	8 horas	85	52,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 23	8 horas	85	52,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 24	8 horas	85	53,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 25	8 horas	85	53,4	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 26	8 horas	85	53,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 27	8 horas	85	54,2	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,7	23,4	24,2	19,7	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

12. Secretaria Geral de Documentação Escolar - SGDE

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores, impressoras.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO****AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	60,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	56,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,3	24,0	24,7	22,2	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

13. Biblioteca

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Salão amplo, construído em alvenaria, forro gesso, piso em granelite, pé direito 4 a 9m, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** prateleiras metálicas, mesas, cadeiras, sofás, armários, bebedouro, carrinhos auxiliares, computadores, impressora.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO****AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	58,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,7	21,7	23,2	19,3	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

14. Laboratório de Informática

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, computadores.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Não possui servidor neste setor	8 horas	85	50,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Não possui servidor neste setor	21,0	26,5	25,0	22,1	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

15. Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, em andar superior, piso em granelite, pé direito 3m, laje incombustível, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizados por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, armários, computadores.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ponto 01	8 horas	85	63,5	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 02	8 horas	85	75,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Ponto 03	8 horas	85	61,6	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,1	23,5	23,6	20,3	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

16. Laboratório de Química

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** mesas, cadeiras, bancadas com tampões em madeira e mármore, banquetas, computador, armários, cuba de digestão, destilador de nitrogênio, destilador de água, destilador rotativo, dessecadores, vidrarias, centrífuga, moinho, estufa, fotômetros de chama, espectrofotômetros, chapas aquecedoras, mantas aquecedoras, bomba de vácuo, calorímetros, phmetros, balanças analíticas, chuveiro lava olhos.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	59,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,6	22,1	23,6	20,5	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

### AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>		ppm	mg/m <sup>3</sup>
*Clorofórmio	723,2	3531,8	10	-	-	-	A3	20	94
Ácido Acético	< 0,8	< 2,0	10	-	15	-	-	8	20
Ácido Sulfúrico	-	< 0,08	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-
Cloreto de Hidrogênio (Ácido Clorídrico)	< 1,3	< 2,0	-	-	C 2	-	A4	4	5,5
Éter Etílico	284,1	860,9	400	-	500	-	-	310	940
*Acetona	3976,0	9448,2	250	-	500	-	A4	780	1870
Sódio, como Hidróxido de Sódio	< 0,6	-	-	-	-	C 2	-	-	-

**\*NOTA:** Os agentes químicos Clorofórmio e Acetona foram manuseados fora da capela de exaustão, durante a avaliação.

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

Amostrador	Função	Agente Químico	Condição
Arica	Técnica	*Clorofórmio	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Arica	Técnica	*Ácido Acético	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Arica	Técnica	*Ácido Sulfúrico	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Arica	Técnica	*Cloreto de Hidrogênio (Ácido Clorídrico)	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Arica	Técnica	*Éter Etílico	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Arica	Técnica	*Acetona	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Arica	Técnica	*Sódio, como Hidróxido de Sódio	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**NOTA:** \*Relatório de Ensaio em anexo.

### 17.Laboratório de Biologia

#### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

#### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** armários, bancadas com tampões em madeira e mármore, fogões, computador, liquidificador, batedeira, balança analítica, phmetros, micro-ondas, vidrarias, banquetas, cadeiras, painéis, refrigerador, incubadora, estufas, autoclave, banhos maria, destilador de água, defumador, microscópios.

#### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

##### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	60,8	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Liquidificador	8 horas	85	<b>95,3*</b>	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

**NOTA:** \*Exposição eventual.

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,1	20,7	21,9	18,5	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

### AVALIAÇÃO QUÍMICA

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Ácido Acético	< 1,6	< 4,0	10	-	15	-	-	8	20
Cloreto de Hidrogênio (Ácido Clorídrico)	0,8	1,3	-	-	C 2	-	A4	4	5,5
Éter Etílico	< 1,1	< 3,5	400	-	500	-	-	310	940

Amostrador	Função	Agente Químico	Condição
Rafael	Técnico	*Ácido Acético	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Rafael	Técnico	*Cloreto de Hidrogênio (Ácido Clorídrico)	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado
Rafael	Técnico	*Éter Etílico	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**\*NOTA:** Relatório de Ensaio em anexo.

18.Fazenda Experimental

### CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Ambiente a céu aberto (este setor se encontra em fase de implantação).

### MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS

**Contendo:** trator agrícola, carreta agrícola, plantadeira, arado reversível, sulcador, enxada retrativa com canterador, ferramentas manuais, bomba costal, roçadeira a gasolina, pulverizador, grade aradora, pulverizador cool, carreta tanque, batedeira de cereais, perfurador de solo, grade niveladora, motosserra, furadeira a gasolina.

### AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### AVALIAÇÃO – RUÍDO

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Motosserra	8 horas	85	<b>94,2</b>	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Furadeira a gasolina	8 horas	85	<b>94,6</b>	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Roçadeira costal	8 horas	85	<b>96,5</b>	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
Trator Agrícola	8 horas	85	<b>*90,7 (TWA)</b>	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

**\*NOTA:** Dosimetria em anexo.

### AVALIAÇÃO – TEMPERATURA

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	17,1	20,7	21,9	18,5	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

### AVALIAÇÃO – VIBRAÇÃO

Local / Equipamento	Limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro. NR 15, Anexo N°8, item 2.2, alíneas a) e b).	Valor aferido (m/s <sup>2</sup> )	Condição
Trator Agrícola	1,1 m/s <sup>2</sup>	1,629 m/s <sup>2</sup>	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado
	21,0 m/s <sup>1,75</sup>	74,559 m/s <sup>1,75</sup>	<input type="checkbox"/> Adequado <input checked="" type="checkbox"/> Não Adequado

**Nota:** O resultado da dosimetria de vibração ultrapassou o limite de tolerância previsto na NR 15, Anexo N°8, no item 2.2, alíneas a) e b).

**AGROTÓXICOS**



*Clorimuron Etilico  
(Clorimurom Nortox)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** IV – Pouco Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Pode causar irritação da pele, olhos e mucosa.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Retire a roupa contaminada e lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágüe cuidadosamente com água durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

(Fonte: [http://www.nortox.com.br/files/produtos/fispq/054146000\\_000\\_09042015.pdf](http://www.nortox.com.br/files/produtos/fispq/054146000_000_09042015.pdf))

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** I – Extremamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

O acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou até 12 horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorréia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese



Acefato (Orthene)

excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

#### **MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos, evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.

**ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

(Fonte: <http://www.arysta.com.br/arquivos/3110a22d5851bbb5597fe8873b110062.pdf>)



*Óleo Mineral (Assist)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV - Pouco Tóxico**

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Perigos mais importantes: Pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. Nenhum risco específico conhecido, quando respeitadas as prescrições/ indicações de armazenamento e manuseio.

Perigos específicos: Os dados disponíveis não indicam que existam condições médicas geralmente reconhecidas como passíveis de ser agravadas por uma exposição a essa substância/produto.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Após inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão em abundância e se persistir a irritação, procure o médico.

Após contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente, durante 15 minutos e procure o médico.

Após ingestão: Em caso de ingestão acidental, não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula e o receituário agrônomo.

(Fonte: [http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt\\_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/ASSIST.pdf](http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/ASSIST.pdf))



*Nitrato de Amônio Fertilizante  
(CoMo 10)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO INFORMADO**

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Exposto a altas temperaturas, devido à decomposição, pode liberar Amônia e gases Nitrosos tóxicos (NOx), capazes de provocar problemas respiratórios agudos.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Inalação: Procure socorro médico diante de qualquer dificuldade respiratória. Se houver inalação de produtos decorrentes de decomposição pelo fogo remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Administre Oxigênio, se disponível. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo. Contato com a pele: Não há riscos adicionais pelo contato breve do produto com a pele, recomenda-se que não mantenha contato prolongado com o produto sem proteção, pois pode ressecar a pele excessivamente. Neste caso lave as partes afetadas em água corrente em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Encaminhe ao médico. Contato com os olhos: Lave os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Após estes cuidados, encaminhe ao médico oftalmologista. Ingestão: Nunca dê nada pela boca a pessoas inconscientes ou em estado convulsivo. O acidentado consciente e alerta pode ingerir água. Não provocar vômitos. Encaminhar ao médico informando as características do produto. Quais ações devem ser evitadas: Não induzir vômito.  
(Fonte: <http://www.valefertilizantes.com/mda/modulos/conteudo/r ellInvestidores/fispq/docs/fispq-09nitrato-de-amnio-fertilizante18052015.pdf>)



*Etilenoxi (Agral)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV – POUCO TÓXICO**

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Efeitos agudos e crônicos: Não foram realizados estudos específicos.

Trata-se de produto de baixa toxicidade e pequena probabilidade de acidentes. Não foram realizados testes específicos nesse setor.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Inalação: Procure local arejado.

Contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Contato com os olhos: Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

(Fonte: [https://www.extrapratica.com.br/BR\\_Docs/English/FISPQ/Agral.doc](https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Agral.doc))



*Teflubenzurom (Nomolt®  
150)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV – POUCO TÓXICO**

**SINTOMAS E EFEITOS:** Não se conhecem efeitos tóxicos para humanos.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Procure logo um SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico.

Após inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Após contato com os olhos: Enxaguar imediatamente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo

as pálpebras bem abertas. Consultar um oftalmologista. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Retirar lentes de contato, se presentes.

Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, administre 2-3 copos de água e procure serviço médico ou de saúde. Não dê nada para beber ou comer. No caso de vômito, mantenha cabeça abaixo da cintura para prevenir aspiração.

(Fonte:

[http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt\\_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/NOMOLT150.PDF](http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/NOMOLT150.PDF);

[http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt\\_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Nomolt\\_150.pdf](http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/BULAS/Nomolt_150.pdf))

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** I – Extremamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

O produto é um inibidor da colinesterase e pode causar efeitos muscarínicos e centrais. A exposição ao produto pode provocar náuseas, vômitos, diarreia, salivação e sudorese excessivas; em casos mais graves bradicardia, miose, secreção pulmonar aumentada, incoordenação muscular, fasciculações, contrações musculares e depressão do SNC, crises convulsivas generalizadas, coma e óbito. O solvente pode causar cefaleia, náuseas, vômito, confusão, alterações do fígado e rins.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu) para realizar o procedimento.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com



*Clorpirifós (Klorpan 480 EC)*

água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

Contato com os olhos: Lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu para realizar o procedimento.

(Fonte: [http://www.nufarm.com/assets/34875/1/KLORPAN\\_480\\_CE\\_FISPQ\\_Nufarm\\_Rev05\\_GHS.pdf](http://www.nufarm.com/assets/34875/1/KLORPAN_480_CE_FISPQ_Nufarm_Rev05_GHS.pdf))



*Tiametoxam (Engeo Pleno)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** - III - MEDIANAMENTE TÓXICO

**EFEITOS A SAÚDE:** Nenhum efeito adverso em humanos é esperado em níveis abaixo do limite de exposição profissional e quando o produto é manipulado e utilizado de acordo com o rótulo.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Geral: Tenha a embalagem, o rótulo ou a FISPQ quando você for ligar para o número de Emergência da Syngenta ou ao procurar auxílio médico.

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e forneça ar

fresco. Se a respiração estiver difícil aplique respiração artificial, mantendo o paciente quente e em repouso. Procure um médico ou o Centro de Controle de Intoxicações de imediato.

Contato com a pele: Lavar imediatamente com água em abundância. Remova as roupas contaminadas imediatamente. No caso de irritação procure um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos:

Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos, inclusive debaixo das pálpebras. Retirar as lentes de contato. Procure um médico imediatamente.

Ingestão: Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental NÃO PROVOQUE VÔMITO e procure auxílio médico.

(Fonte: <http://www.servicos.syngenta.com.br/produtos/ProductDetails.aspx?idProduct=2286>)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** I – EXTREMAMENTE TÓXICO

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Profenofós: Efeitos agudos: os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após a exposição. Efeitos sistêmicos aparecem minutos após inalação de vapores ou aerossóis. Em contraste, o início de sintomas é retardado após absorção percutânea ou gastrointestinal. A duração dos efeitos é determinada pelas propriedades do composto: sua solubilidade em lipídeo, estabilidade da união à acetilcolinesterase e se o envelhecimento da enzima já há ocorrido. O que ocorre é que a inibição da acetilcolinesterase pelos organofosforados é feita no início por uma ligação iônica, mas a enzima é gradativamente fosforilada por uma ligação covalente, processo que leva em torno de 24 a 48 h (“envelhecimento da enzima”), e quando ocorre, a enzima não mais se regenera, desaparecendo os



*Lufenuron (Curyom 550 CE)*

sintomas. Grupos de risco: indivíduos menores de 18 anos, grávidas, alcoólicos, pessoas com contra-indicação de trabalhos com químicos tóxicos, com doenças orgânicas do SNC, psiquiátricas, endócrinas, pulmonares (asma, tuberculose, doenças respiratórias crônicas), gastrointestinais (ulcera péptica, gastroenterocolite), hepáticas, renais, oftálmicas (conjuntivite crônica e ceratite), epilepsia e aquelas com elevado risco de exposição. Quadro de manifestações clínicas segundo local afetado/tipo de receptor

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Geral: Tenha a embalagem, o rótulo ou a FISPQ quando você for ligar para o número de Emergência da Syngenta ou ao procurar auxílio médico.

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e forneça ar fresco. Se a respiração estiver difícil aplique respiração artificial, mantendo o paciente quente e em repouso. Procure um médico ou o Centro de Controle de Intoxicações de imediato.

Contato com a pele: Lavar imediatamente com água em abundância. Remova as roupas contaminadas imediatamente. No caso de irritação procure um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos, inclusive debaixo das pálpebras. Retirar as lentes de contato. Procure um médico imediatamente.

Ingestão: Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental NÃO PROVOQUE VÔMITO e procure auxílio médico.

(Fonte: <https://www.syngenta.com.br/product/crop-protection/inseticida/curiom-550-ec> e

<http://www.servicos.syngenta.com.br/website/FISPQ/Curiom%20550%20CE.pdf>)



*Dimetilciclopropanocarboxilato (Karate Zeon 250 CS)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** III – Medianamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Irritante leve a moderado para olhos e pele.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Inalação: Procure local arejado, manter a vítima aquecida e em repouso. Procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Contato com a pele: Remover vestes e sapatos contaminados. Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Contato com os olhos: Lave imediatamente com água em abundância por 10 a 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente, e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente dê 200 a 300 ml de água filtrada e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. O vômito pode surgir espontaneamente após a ingestão.

(Fonte: [www.servicos.syngenta.com.br/website/FISPQ/Karate%20Zeon%20250%20CS.doc](http://www.servicos.syngenta.com.br/website/FISPQ/Karate%20Zeon%20250%20CS.doc) ;

<https://www.syngenta.com.br/product/crop-protection/inseticida/karate-zeon-250-cs>)



*Imidacloprid (CropStar)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** II – Altamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após exposição:

As manifestação **agudas** são classificadas como:

**Muscaríneas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica pelo imidacloprido):** vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmos, miose puntiforme e paralítica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia,

lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaleia, incontinência urinária. Diafrose severa pode provocar desidratação e em choque.

**Nicotínicas (síndrome nicotínica peloimidacloprido e o tiodocarbe):** midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, incoordenação motora, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. A frequência cardíaca e a pressão arterial podem estar aumentadas ou diminuídas, devido a associação dos efeitos musacrínicos.

**Outros efeitos:**

- **tiodicarbe:** anemia macrocítica, hemosiderose esplênica e hematoiose extramuscular.

- **imidacloprido:** irritante ocular e dérmico; efeitos no fígado, com aumento do citocromo P450; informações insuficientes sobre distúrbios endócrinos e efeitos na reprodução e no desenvolvimento.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

- Ingestão : Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos : Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele : Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

(Fonte: [www.uniagronegocios.com.br/.../file70\\_bayer-cropscience-cropstar-inseticida.pdf](http://www.uniagronegocios.com.br/.../file70_bayer-cropscience-cropstar-inseticida.pdf))

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



Lufenuron (Match EC)

### CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV – POUCO TÓXICO

#### SINTOMAS E EFEITOS:

Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.

O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível.

#### MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Nunca dê nada para beber ou comer a uma pessoa inconsciente.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), levar a pessoa para local aberto e ventilado. Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

(Fonte: <https://www.syngenta.com.br/file/2081/download?token=0YuQHJj->)



Piraclostrobina (Standak Top)

### CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: III – Medianamente Tóxico

#### SINTOMAS E EFEITOS:

Avaliação para outros efeitos agudos: Pode causar irritação nas vias respiratórias.

#### MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Indicações gerais: Procure logo um SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo. Pessoas dando assistência devem usar

	<p>equipamento de proteção pessoal para prevenir exposição. Retirar a roupa contaminada.</p> <p><u>Após inalação:</u> Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.</p> <p><u>Após contato com a pele:</u> Em caso de contato com a pele, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.</p> <p><u>Após contato com os olhos:</u> Retirar lentes de contato, se presentes. Lavar bem os olhos, com as pálpebras abertas, durante 15 minutos sob água corrente.</p> <p><u>Após ingestão:</u> Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. No caso de vômito, mantenha cabeça abaixo da cintura para prevenir aspiração. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado.</p> <p>(Fonte: <a href="http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicidas/Orkestra2015/pdf/FISPQ_Orkestra_SC.pdf">http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicidas/Orkestra2015/pdf/FISPQ_Orkestra_SC.pdf</a>)</p>
 <p style="text-align: center;"><i>Mesotriona (Callisto)</i></p>	<p><b>CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:</b> III – Medianamente tóxico.</p> <p><b>SINTOMAS E EFEITOS:</b></p> <p>Pode causar irritação nos olhos e pele.</p> <p><b>MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:</b></p> <p><u>Inalação:</u> Remover a vítima para local arejado. Se houver sintoma de intoxicação, procure um médico imediatamente levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.</p> <p><u>Contato com a pele:</u> Lavar as partes afetadas com água corrente e sabão em abundância. Se houver irritação consulte um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.</p> <p><u>Contato com os olhos:</u> Produto irritante para os olhos. Lavar com água corrente em abundância. Se houver irritação consulte um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário</p>

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

agronômico do produto.

Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO. Consulte um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

(Fonte: [https://www.extrapratica.com.br/BR\\_Docs/English/FISPQ/Callisto.doc](https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPQ/Callisto.doc))

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** I – Extremamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:** Não informado.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

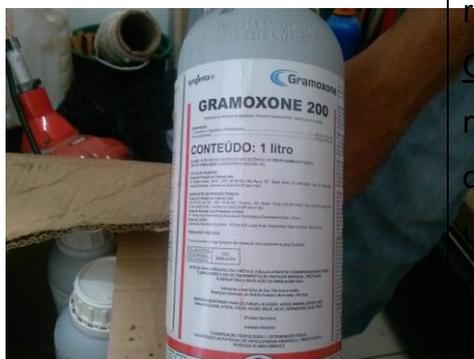
Inalação: Procure local ventilado e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

Contato com a pele: Lave-a imediatamente com água e sabão neutro em abundância e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

Contato com os olhos: Lave-os imediatamente durante 15 minutos, no mínimo, com água corrente, evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

Ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, o rótulo ou bula do produto. Esta formulação contém um agente emético, portanto não controle vômito em pessoas recém-intoxicadas por ingestão até que o líquido vomitado se torne claro e transparente, mas EVITE QUE O ACIDENTADO RESPIRE O PRODUTO VOMITADO, DEITANDO-O DE LADO, COM A BOCA ABERTA. O corante e odorizante devem evitar que haja ingestão acidental do produto.

(Fonte: [https://www.extrapratica.com.br/BR\\_Docs/Portuguese/FISPQ/Gramoxone200.doc](https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/FISPQ/Gramoxone200.doc))



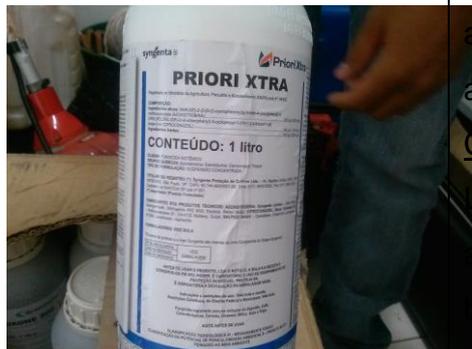
*Paraquat (Gramoxone)*

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



*Azoxistrobina (Priori Xtra)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** III – Medianamente Tóxico

### SINTOMAS E EFEITOS:

O produto pode causar irritação muito leve da pele e mediana dos olhos.

### MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. Se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o para assistência médica mais próxima.

Contato com a pele: Remover vestes e sapatos contaminados. Lavar as partes afetadas com água corrente e sabão em abundância. Procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Contato com os olhos: Lavar com água corrente em abundância por 15 minutos. Se houver irritação consulte um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

(Fonte: [https://www.extrapratica.com.br/BR\\_Docs/English/FISPO/Priori%20Xtra.doc](https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/English/FISPO/Priori%20Xtra.doc))



*Lambda-Cialotrina (Ampligo)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** II – ALTAMENTE TÓXICO

### SINTOMAS E EFEITOS:

Não é conhecido o mecanismo de toxicidade para os humanos.

### MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

(Fonte: <http://www.agricolapanorama.com.br/innovaeditor/assets/download/AMPLIGO.pdf>)

### **CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: VERIFICAR**

**SINTOMAS E EFEITOS:** Pode causar irritação da pele e dos olhos. A ingestão e/ou inalação do produto pode causar depressão do sistema nervoso central.

### **MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: Se inalado em excesso remover a pessoa para local bem arejado e procurar o centro de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Contato com a pele: Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.



Cipermetrina 250 CE

Ingestão: Pode ser fatal se ingerido. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.  
(Fonte:[http://unnoambiental.com.br/controle/arquivo/fispq\\_cipermetrina\\_ce\\_250.pdf](http://unnoambiental.com.br/controle/arquivo/fispq_cipermetrina_ce_250.pdf))

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I - EXTREMAMENTE TÓXICO**

**SINTOMAS E EFEITOS: :**

Estudos realizados com animais de laboratório mostraram que o DMA® 806 BR é extremamente irritante aos olhos e irritante para a pele.

Inalação: Não se esperam efeitos adversos por inalação

Contato com a pele: A exposição prolongada e repetida pode causar irritação na pele.

Contato com os olhos: Pode causar irritação severa nos olhos.

Inalação: Tóxico por via oral.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Inalação: Procure local arejado e recorra a assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Contato com a pele: Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico.

Contato com os olhos: Produto extremamente irritante aos olhos. Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Não provocar vômito. Procurar o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

(Fonte:[http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh\\_096d/0901b8038096da52.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-](http://msdssearch.dow.com/PublishedLiteratureDAS/dh_096d/0901b8038096da52.pdf?filepath=br/pdfs/noreg/013-)



Sal Dimetilamina (DMA 806 BR)

01011.pdf&fromPage=GetDoc e  
<http://www.adapar.pr.gov.br/arquivos/File/defis/DFI/Bulas/Herbicidas/dma806br.pdf>)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** II – Altamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Efeitos adversos em humanos não foram relatados.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

Após inalação: Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Após contato com a pele: Em caso de contato com a pele, remova as roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e procure imediatamente o serviço médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Após contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Após ingestão: Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver inconsciente, administre 2-3 copos de água e procure imediatamente o serviço médico ou de saúde, levando a embalagem, rótulo e receituário agrícola.

(Fonte: [http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt\\_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/REGENT800WG.PDF](http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/insecticides/FISPQ/REGENT800WG.PDF))



*Fipronil (Regente 800 WG)*



*Fipronil (Iscanill)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** Toxicidade aguda.

**SINTOMAS E EFEITOS:** Tóxico se ingerido, em contato com a pele ou inalado. Provoca irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão. A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos neurológicos, caracterizados por hiperexcitabilidade, irritabilidade, tremores, letargia e convulsões.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

**Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

**Contato com a pele:** Retire a roupa contaminada e lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

**Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**Ingestão:** Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

**CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:**

**Proteção dos olhos/face:** Óculos com proteção lateral contra respingos químicos.

**Proteção da pele e do corpo:** Luvas de proteção, calçado e macacão de PVC.

**Proteção respiratória:** Para baixas concentrações utilizar EPR semi facial com filtro químico multi gases e mecânico P3. Para altas concentrações utilizar máscara facial ou autônoma, conforme PPR.

(Fonte:

[http://www.nortox.com.br/files/produtos/fispq/054953000000\\_13032015.pdf](http://www.nortox.com.br/files/produtos/fispq/054953000000_13032015.pdf)



*Trifloxistrobina (Fox)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** I – Extremamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Piloereção leve, postura curvada, perda de peso.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

- Ingestão : Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

- Olhos : Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- Pele : Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

- Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

(Fonte:[http://www.uniagronegocios.com.br/uploads/anexos/produtos/file16\\_bayer-cropscience-fox-fungicida.pdf](http://www.uniagronegocios.com.br/uploads/anexos/produtos/file16_bayer-cropscience-fox-fungicida.pdf))



*Nicosulfurom (Sanson 40 SC)*

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** II – Altamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

OLHOS: Medianamente irritante para os olhos.

PELE: Medianamente irritante para a pele.

INGESTÃO: Pode ser tóxico se ingerido.

INALAÇÃO: Pode ser tóxico por via inalatória.

SINTOMAS DE ALARME: ND

EFEITOS AGUDOS, CRÔNICOS E COLATERAIS: Efeito crônico: O contato prolongado e repetido pode causar irritação na pele.

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

INGESTÃO: Se a pessoa estiver consciente, administrar água e

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

provocar vômito. Procurar imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

**INALAÇÃO OU ASPIRAÇÃO:** Remover imediatamente o paciente para local arejado. Se estiver inconsciente manter respiração artificial e ventilação adequada. Consultar um médico, levando a embalagem, rótulo, ou bula do produto.

**OLHOS:** Lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos e procurar o médico, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

**PELE:** Lavar imediatamente as partes atingidas com água e sabão em abundância e procurar o médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

(Fonte: [http://cloud.cnpqg.embrapa.br/wp-content/igu/fispq/campoexperimental/Sanson%20-%20Rev.01%20\(Arysta\).pdf](http://cloud.cnpqg.embrapa.br/wp-content/igu/fispq/campoexperimental/Sanson%20-%20Rev.01%20(Arysta).pdf))

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** II – Altamente Tóxico

**SINTOMAS E EFEITOS:**

Não é irritante para os olhos. Levemente irritante após contato com a pele

**MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:**

**Após inalação:** Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

**Após contato com a pele:** Em caso de contato com a pele, remova as roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e procure imediatamente o serviço médico ou serviço de saúde levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

**Após contato com os olhos:** Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico ou serviço de saúde levando a



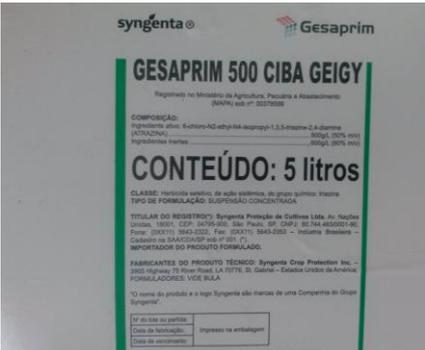
*Piraclostrobina (Opera)*

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

	<p>embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.</p> <p><u>Após ingestão:</u> Em caso de INGESTÃO acidental, não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, administre 2-3 copos de água e procure serviço médico ou de saúde.</p> <p>(Fonte:<a href="http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicidas/FI SPQ/OPERA.PDF">http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt_BR/function/conversions:/publish/content/APBrazil/solutions/fungicidas/FI SPQ/OPERA.PDF</a>)</p>
 <p>Atrazina (Gesaprim 500 Ciba Geigy)</p>	<p><b>CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:</b> IV – Pouco Tóxico</p> <p><b>SINTOMAS E EFEITOS:</b></p> <p>Não há casos conhecidos ou relatados de intoxicação envolvendo seres humanos com a formulação.</p> <p><b>MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:</b></p> <p><u>PELE:</u> Lavar imediatamente com água corrente e sabão. Remova as roupas contaminadas. No caso de irritação procure o auxílio médico.</p> <p><u>OLHOS:</u> Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos. Procure imediatamente o auxílio médico.</p> <p><u>INGESTÃO:</u> Não dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente. No caso de ingestão acidental, não provoque o vômito. Administre carvão medicinal em grande quantidade de água.</p> <p><u>INALAÇÃO:</u> Remova a vítima para local ventilado e forneça ar fresco. Se a respiração estiver difícil aplique a respiração artificial, oxigênio ou boca a boca e procure auxílio médico.</p> <p>(Fonte:<a href="https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/FISPQ/GESAPRIM%20500%20CG.pdf">https://www.extrapratica.com.br/BR_Docs/Portuguese/FISPQ/GESAPRIM%20500%20CG.pdf</a>)</p>
	<p><b>CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:</b> IV – Pouco Tóxico</p> <p><b>SINTOMAS E EFEITOS:</b></p> <p>O produto é tóxico por ingestão e pode causar irritação em contato com a pele e olhos.</p> <p><b>MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:</b></p> <p>Procure logo um serviço médico de emergência levando a</p>

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

*Sulfluramida Fipronil  
(Landrex Plus)*

embalagem do produto.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Contato com a pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Contato com os olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não de nada para comer ou beber. Ações que devem ser evitadas: NÃO PROVOQUE VÔMITO. O vômito é contra-indicado em razão do risco de aspiração.

(Fonte: <http://www.landrin.com.br/fispqefichas/FISPQ%20LANDREX%20PLUS%20-%20Professional.pdf>)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:** III – Medianamente Tóxico.

### SINTOMAS E EFEITOS:

Pode causar irritação gástrica, cutânea, ocular e respiratória.

### MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação: Transporte o intoxicado para local arejado. Se o acidentado parar de respirar, faça imediatamente respiração artificial e providencie assistência médica de urgência, levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário agrônomo).

Contato com a pele: Lave com água corrente e sabão em abundância, levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário agrônomo).

Contato com os olhos: Lave com água corrente em abundância durante 15 minutos, levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário



*Glifosato Potássico (Zapp QI  
620)*

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

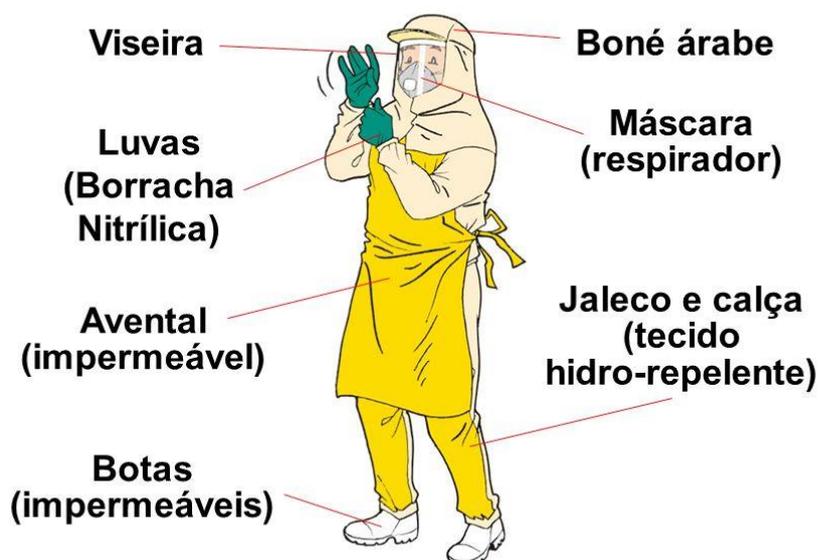
agronômico).

Ingestão: Não provoque vômito. Procure logo o serviço médico de emergência, levando todas as informações disponíveis sobre o produto (embalagem, rótulo, bula, receituário agrônomo).

(Fonte: [www.servicos.syngenta.com.br/website/FISPQ/Zapp%20QI%20620.doc](http://www.servicos.syngenta.com.br/website/FISPQ/Zapp%20QI%20620.doc))

### RECOMENDAÇÕES QUANTO AO USO DE EPI's

#### EPI



**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

19. Sala de Aula – Nº 15

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS****Contendo:** rotor de parede, mesa, cadeira, carteiras.**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO****AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	68,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	18,6	22,6	25,0	20,7	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

20. Sala de Aula – Nº 14

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS****Contendo:** rotor de parede, mesa, cadeira, carteiras.**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO****AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	71,9	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,0	22,9	24,9	20,8	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

21. Sala de Aula – Nº 7

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,50, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** rotor de parede, mesa, cadeira, carteiras.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO****AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	73,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	19,5	23,8	25,6	21,3	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

22. Sala de Aula – Nº 8

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3m, forro pvc, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes compactas, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** rotor de parede, mesa, cadeira, carteiras.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	79,7	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	24,7	28,4	27,5	25,5	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**Período Noturno**

23. Sala de Aula – Nº 12

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,5 metros, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** rotor de parede, mesa, cadeira, carteiras.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	63,1	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	21,9	24,1	25,1	22,9	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

24. Sala de Aula – Nº 11

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,5 metros, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** rotor de parede, mesa, cadeira, carteiras.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	66,	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,9	24,3	24,9	22,1	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

25. Sala de Aula – Nº 16

**CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO**

Sala construída em alvenaria, piso em granelite, pé direito 3,5 metros, forro gesso, iluminação natural e artificial por lâmpadas fluorescentes, ambiente climatizado por ar condicionado.

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E OUTROS**

**Contendo:** rotor de parede, mesa, cadeira, carteiras.

**AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS MONITORADAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO**

**AVALIAÇÃO – RUÍDO**

Local / Equipamento	Ruído dB(A)			Condição Para Permanência de Trabalho por 8h Contínuas Diárias sem EPI
	Tempo de Exposição Máximo / Dia / h	L.T. diária dB (A) 8 h	Aferido dB	
Ambiente	8 horas	85	50,3	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**AVALIAÇÃO – TEMPERATURA**

Local / Equipamento	Tbn (°C)	Tbs (°C)	Tg (°C)	IBUTG	Tipo de Atividade NR-15 Anexo 3 - Quadro 3	Máx. IBUTG Trabalho Contínuo	Condição
Ambiente	20,0	23,7	24,8	21,4	LEVE	30,0	<input checked="" type="checkbox"/> Adequado <input type="checkbox"/> Não Adequado

**METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

**Ruído:** Os níveis de ruído pontuais foram quantificados utilizando-se o Decibelímetro marca INSTRUTHERM, modelo DEC-460 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores de forma pontual, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

A dosimetria de ruído foi quantificada utilizando-se o Dosímetro de Ruído marca INSTRUTHERM, modelo DOS-500 previamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15. Histograma em anexo.

**Temperatura:** Os níveis de temperatura foram quantificados utilizando-se o Medidor de Stress Térmico, marca INSTRUTHERM, modelo TGD-200, previamente calibrado. As temperaturas foram realizadas por grupo homogêneo de exposição e sua estabilização leva 30 minutos. Os limites de tolerância são dados pelo Quadro 1 do Anexo 3 da NR-15. Não possui histograma.

**Vibração:** Os níveis de vibração foram quantificados utilizando-se o Monitor de Vibração, marca SVANTEK, modelo SV 106, previamente calibrado, de acordo com a NHO 09. Histograma em anexo.

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**Análises Químicas:** Os agentes químicos foram quantificados utilizando-se a Bomba de Amostragem, marca Sensidyne Inc., modelo Gilair 5, previamente calibrado. Relatórios de ensaio em anexo.

**PERÍODO DE AVALIAÇÃO:**

Foram realizadas as avaliações das condições ambientais desta Empresa, pelo **Engenheiro de Segurança do Trabalho Jurandir Padilha Ribeiro CREA MT 017705** no mês de Abril de 2016.

**CONCLUSÃO:**

Após a realização dos levantamentos das condições ambientais apresentadas pela a Empresa ENFEMED SAÚDE E SERVIÇOS LTDA., objetivando a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que visa à preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento dos Agentes Agressivos e o controle dos riscos ambientais existente. Podemos afirmar que:

- **INSALUBRIDADE**

Os Agentes Físicos Ruído, Temperatura e Vibração foram avaliados de forma Quantitativa nas inspeções realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o Anexo 01, Anexo 03 – Quadro 1 e Anexo 08 da Norma Regulamentadora Nº 15 Atividades e Operações Insalubres da Portaria nº 3214 / 78, Art.189 da CLT. Instruções Normativas regidas pela Previdência Social.

No setor Fazenda Experimental existe a presença do risco físico Ruído e Vibração em quantidade que caracteriza insalubridade.

Os agentes Biológicos foram avaliados de forma Qualitativa, de acordo com a NR 15, Anexo Nº 14, os funcionários desta empresa não estão expostos ao Risco Biológico.

Os agentes Químicos foram avaliados de forma Quantitativa, de acordo com a *NR 15, Anexo Nº 11, AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO, Quadro Nº 1*, os Técnicos em Laboratório, lotados no setor Laboratório de Química, estão expostos ao risco químico.

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

Neste campus **HÁ** Atividades ou Operações Insalubres, conforme tabela abaixo.

AMOSTRADOR	FUNÇÃO	SETOR	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	INSALUBRIDADE
Wilton Frutuoso Lopes Junior	Operador de Máquinas Agrícolas	Fazenda Experimental	Ruído	85 dB (A)	90,7 TWA	Grau Médio

AMOSTRADOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15, Anexo 8	VALOR AFERIDO	INSALUBRIDADE
Wilton Frutuoso Lopes Junior	Operador de Máquinas Agrícolas	Vibração (Trator agrícola)	1,1 m/s <sup>2</sup>	1,629 m/s <sup>2</sup>	Grau Médio
			21,0 m/s <sup>1,75</sup>	74,559 m/s <sup>1,75</sup>	

AMOSTRADOR	FUNÇÃO	AGENTE	LIMITE DE TOLERÂNCIA – NR 15	VALOR AFERIDO	INSALUBRIDADE
Arica	Técnica	Clorofórmio	20 ppm	723,2 ppm	Grau Máximo
		Acetona	780 ppm	3976 ppm	Grau Mínimo

**NOTA:** NR 15, item 15.3 No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.

- **PERICULOSIDADE**

Neste campus **NÃO HÁ** Atividades ou Operações Perigosas.

**LTCAT**  
**LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

**FINALIZAÇÃO**

Este **LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho**, elaborado por **Valtécio Salino Vieira** em **23 de Janeiro de 2017**, contendo 105 páginas, inclusive esta, formalizadas através da assinatura identificada abaixo.

<b>APROVADOR DO PPRA</b>	<b>RESPONSÁVEL LEGAL - REITORIA IFMT</b>
NOME INTEIRO: VALTÉRCIO SALINO VIEIRA	NOME INTEIRO: EDRIANA ANDREÓLI SILVESTRE
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PERITO JUDICIAL EM INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	FUNÇÃO: ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
CREA/RJ:1992103948	CREA/MT:

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

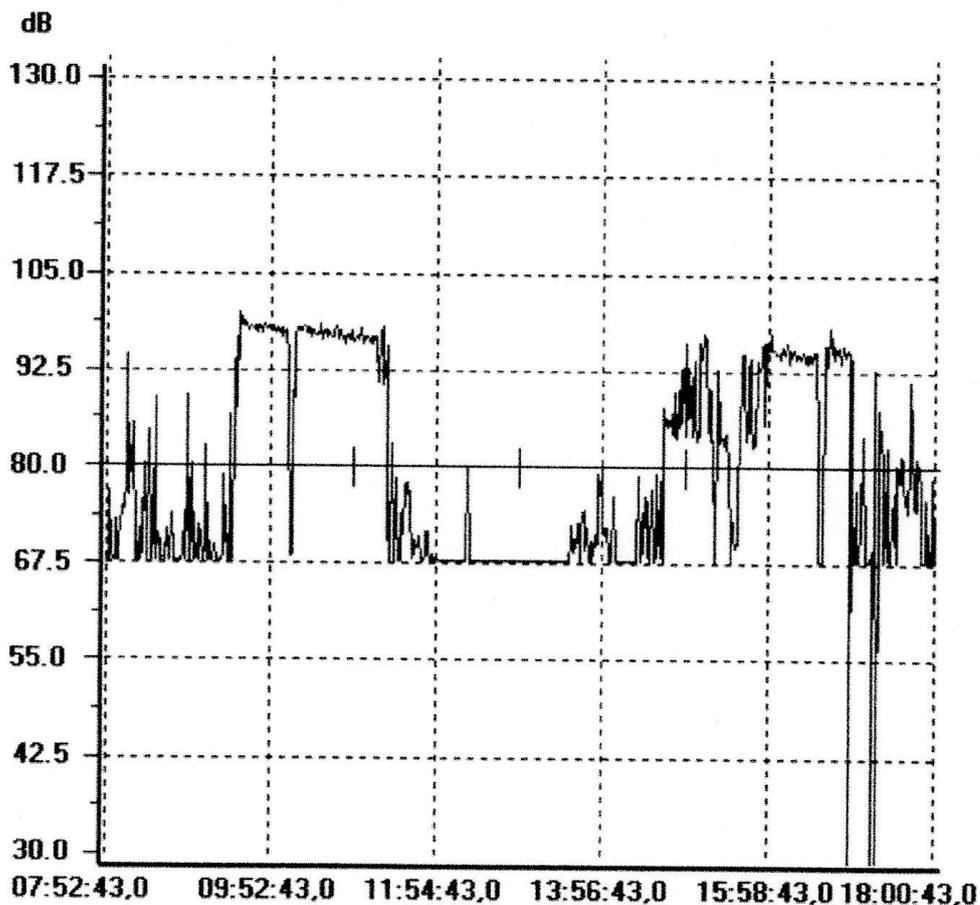
### ANEXO 1 – DOSIMETRIA DE RUÍDO

	E1	E2	E3	E4	E5
Used or not		Used			
Criterion level		85dB			
Threshold level		80dB			
Exchange Rate		5dB			
Time Weighting		Slow			
115 dBRMS		Yes			
Exceed 140dB		No			
Start Date(mm:dd)		04-13			
Start Time(hh:mm)		07:51			
Stop Time(hh:mm)		20:18			
Exposure Time(hh:mm)		10:08			
Dose Value(%)		219.1			
TWA(8hr %Dose)		90.7			
PEAK FLAG TIME(hh:mm)					
PEAK DURATION(mm:ss)					

NAME: WILTON FRUTUOSO LOPES JUNIOR

ADDRESS: OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

COMPANY: FAZENDA EXPERIMENTAL



**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

SETOR: FAZENDA EXPERIMENTAL  
SERVIDOR: WILTON FRUTUOSO LOPES JUNIOR  
CARGO/FUNÇÃO: OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

	Date	Time	Value
1	16/04/13	07:52:43,0	67.9
2	16/04/13	07:53:43,0	67.9
3	16/04/13	07:54:43,0	76.9
4	16/04/13	07:55:43,0	69.3
5	16/04/13	07:56:43,0	68.8
6	16/04/13	07:57:43,0	67.9
7	16/04/13	07:58:43,0	67.9
8	16/04/13	07:59:43,0	73.2
9	16/04/13	08:00:43,0	67.9
10	16/04/13	08:01:43,0	70.6
11	16/04/13	08:02:43,0	72.4
12	16/04/13	08:03:43,0	74.1
13	16/04/13	08:04:43,0	74.7
14	16/04/13	08:05:43,0	74.5
15	16/04/13	08:06:43,0	78.3
16	16/04/13	08:07:43,0	94.5
17	16/04/13	08:08:43,0	76.2
18	16/04/13	08:09:43,0	83.7
19	16/04/13	08:10:43,0	79.2
20	16/04/13	08:11:43,0	85.5
21	16/04/13	08:12:43,0	77.0
22	16/04/13	08:13:43,0	76.2
23	16/04/13	08:14:43,0	67.9
24	16/04/13	08:15:43,0	67.9
25	16/04/13	08:16:43,0	71.9
26	16/04/13	08:17:43,0	67.9
27	16/04/13	08:18:43,0	68.9
28	16/04/13	08:19:43,0	71.4
29	16/04/13	08:20:43,0	80.2
30	16/04/13	08:21:43,0	67.9
31	16/04/13	08:22:43,0	72.0
32	16/04/13	08:23:43,0	80.1
33	16/04/13	08:24:43,0	84.6
34	16/04/13	08:25:43,0	67.9
35	16/04/13	08:26:43,0	71.7
36	16/04/13	08:27:43,0	69.8
37	16/04/13	08:28:43,0	88.9
38	16/04/13	08:29:43,0	67.9
39	16/04/13	08:30:43,0	71.3
40	16/04/13	08:31:43,0	70.0
41	16/04/13	08:32:43,0	67.9
42	16/04/13	08:33:43,0	68.1
43	16/04/13	08:34:43,0	67.9
44	16/04/13	08:35:43,0	67.9
45	16/04/13	08:36:43,0	72.0
46	16/04/13	08:37:43,0	71.0
47	16/04/13	08:38:43,0	67.9
48	16/04/13	08:39:43,0	73.6
49	16/04/13	08:40:43,0	74.0
50	16/04/13	08:41:43,0	68.4

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

51	16/04/13	08:42:43,0	67.9
52	16/04/13	08:43:43,0	67.9
53	16/04/13	08:44:43,0	67.9
54	16/04/13	08:45:43,0	67.9
55	16/04/13	08:46:43,0	67.9
56	16/04/13	08:47:43,0	67.9
57	16/04/13	08:48:43,0	68.6
58	16/04/13	08:49:43,0	74.3
59	16/04/13	08:50:43,0	67.9
60	16/04/13	08:51:43,0	75.2
61	16/04/13	08:52:43,0	89.3
62	16/04/13	08:53:43,0	67.9
63	16/04/13	08:54:43,0	72.3
64	16/04/13	08:55:43,0	80.4
65	16/04/13	08:56:43,0	67.9
66	16/04/13	08:57:43,0	71.7
67	16/04/13	08:58:43,0	68.5
68	16/04/13	08:59:43,0	67.9
69	16/04/13	09:00:43,0	72.4
70	16/04/13	09:01:43,0	70.9
71	16/04/13	09:02:43,0	67.9
72	16/04/13	09:03:43,0	67.9
73	16/04/13	09:04:43,0	69.5
74	16/04/13	09:05:43,0	82.7
75	16/04/13	09:06:43,0	67.9
76	16/04/13	09:07:43,0	67.9
77	16/04/13	09:08:43,0	70.3
78	16/04/13	09:09:43,0	67.9
79	16/04/13	09:10:43,0	67.9
80	16/04/13	09:11:43,0	70.0
81	16/04/13	09:12:43,0	67.9
82	16/04/13	09:13:43,0	67.9
83	16/04/13	09:14:43,0	67.9
84	16/04/13	09:15:43,0	67.9
85	16/04/13	09:16:43,0	67.9
86	16/04/13	09:17:43,0	68.5
87	16/04/13	09:18:43,0	78.9
88	16/04/13	09:19:43,0	70.1
89	16/04/13	09:20:43,0	74.9
90	16/04/13	09:21:43,0	67.9
91	16/04/13	09:22:43,0	67.9
92	16/04/13	09:23:43,0	86.7
93	16/04/13	09:24:43,0	67.9
94	16/04/13	09:25:43,0	88.4
95	16/04/13	09:26:43,0	91.4
96	16/04/13	09:27:43,0	96.9
97	16/04/13	09:28:43,0	87.4
98	16/04/13	09:29:43,0	99.9
99	16/04/13	09:30:43,0	99.3
100	16/04/13	09:31:43,0	98.5
101	16/04/13	09:32:43,0	98.1
102	16/04/13	09:33:43,0	98.8
103	16/04/13	09:34:43,0	98.5
104	16/04/13	09:35:43,0	97.9
105	16/04/13	09:36:43,0	97.7
106	16/04/13	09:37:43,0	98.1
107	16/04/13	09:38:43,0	98.1
108	16/04/13	09:39:43,0	97.8
109	16/04/13	09:40:43,0	98.1
110	16/04/13	09:41:43,0	97.7

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

111	16/04/13	09:42:43,0	98.1
112	16/04/13	09:43:43,0	97.3
113	16/04/13	09:44:43,0	98.1
114	16/04/13	09:45:43,0	97.8
115	16/04/13	09:46:43,0	97.3
116	16/04/13	09:47:43,0	98.6
117	16/04/13	09:48:43,0	98.1
118	16/04/13	09:49:43,0	98.0
119	16/04/13	09:50:43,0	98.0
120	16/04/13	09:51:43,0	98.3
121	16/04/13	09:52:43,0	97.6
122	16/04/13	09:53:43,0	98.1
123	16/04/13	09:54:43,0	97.7
124	16/04/13	09:55:43,0	97.7
125	16/04/13	09:56:43,0	97.4
126	16/04/13	09:57:43,0	97.8
127	16/04/13	09:58:43,0	97.3
128	16/04/13	09:59:43,0	97.7
129	16/04/13	10:00:43,0	98.0
130	16/04/13	10:01:43,0	96.9
131	16/04/13	10:02:43,0	97.2
132	16/04/13	10:03:43,0	97.0
133	16/04/13	10:04:43,0	97.6
134	16/04/13	10:05:43,0	94.3
135	16/04/13	10:06:43,0	90.2
136	16/04/13	10:07:43,0	68.4
137	16/04/13	10:08:43,0	68.7
138	16/04/13	10:09:43,0	89.9
139	16/04/13	10:10:43,0	89.0
140	16/04/13	10:11:43,0	96.8
141	16/04/13	10:12:43,0	97.9
142	16/04/13	10:13:43,0	97.8
143	16/04/13	10:14:43,0	97.6
144	16/04/13	10:15:43,0	97.8
145	16/04/13	10:16:43,0	97.7
146	16/04/13	10:17:43,0	98.1
147	16/04/13	10:18:43,0	97.8
148	16/04/13	10:19:43,0	97.4
149	16/04/13	10:20:43,0	98.0
150	16/04/13	10:21:43,0	96.7
151	16/04/13	10:22:43,0	97.7
152	16/04/13	10:23:43,0	97.6
153	16/04/13	10:24:43,0	97.4
154	16/04/13	10:25:43,0	97.0
155	16/04/13	10:26:43,0	97.4
156	16/04/13	10:27:43,0	97.0
157	16/04/13	10:28:43,0	97.2
158	16/04/13	10:29:43,0	98.5
159	16/04/13	10:30:43,0	96.6
160	16/04/13	10:31:43,0	97.7
161	16/04/13	10:32:43,0	97.6
162	16/04/13	10:33:43,0	97.5
163	16/04/13	10:34:43,0	96.9
164	16/04/13	10:35:43,0	97.4
165	16/04/13	10:36:43,0	96.8
166	16/04/13	10:37:43,0	96.7
167	16/04/13	10:38:43,0	96.7
168	16/04/13	10:39:43,0	97.1
169	16/04/13	10:40:43,0	98.1
170	16/04/13	10:41:43,0	97.3

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

171	16/04/13	10:42:43,0	96.6
172	16/04/13	10:43:43,0	97.5
173	16/04/13	10:44:43,0	97.1
174	16/04/13	10:45:43,0	96.7
175	16/04/13	10:46:43,0	95.8
176	16/04/13	10:47:43,0	96.4
177	16/04/13	10:48:43,0	97.0
178	16/04/13	10:49:43,0	96.5
179	16/04/13	10:50:43,0	96.5
180	16/04/13	10:51:43,0	97.7
181	16/04/13	10:52:43,0	96.5
182	16/04/13	10:53:43,0	96.2
183	16/04/13	10:54:43,0	96.7
184	16/04/13	10:55:43,0	96.8
185	16/04/13	10:56:43,0	96.5
186	16/04/13	10:57:43,0	96.5
187	16/04/13	10:58:43,0	97.9
188	16/04/13	10:59:43,0	95.9
189	16/04/13	11:00:43,0	96.4
190	16/04/13	11:01:43,0	96.4
191	16/04/13	11:02:43,0	96.8
192	16/04/13	11:03:43,0	96.7
193	16/04/13	11:04:43,0	96.4
194	16/04/13	11:05:43,0	96.1
195	16/04/13	11:06:43,0	96.7
196	16/04/13	11:07:43,0	95.9
197	16/04/13	11:08:43,0	96.8
198	16/04/13	11:09:43,0	96.9
199	16/04/13	11:10:43,0	96.3
200	16/04/13	11:11:43,0	90.9
201	16/04/13	11:12:43,0	97.5
202	16/04/13	11:13:43,0	96.2
203	16/04/13	11:14:43,0	98.2
204	16/04/13	11:15:43,0	90.6
205	16/04/13	11:16:43,0	91.8
206	16/04/13	11:17:43,0	95.5
207	16/04/13	11:18:43,0	72.6
208	16/04/13	11:19:43,0	68.4
209	16/04/13	11:20:43,0	67.9
210	16/04/13	11:21:43,0	82.8
211	16/04/13	11:22:43,0	67.9
212	16/04/13	11:23:43,0	72.7
213	16/04/13	11:24:43,0	78.6
214	16/04/13	11:25:43,0	73.3
215	16/04/13	11:26:43,0	67.9
216	16/04/13	11:27:43,0	73.8
217	16/04/13	11:28:43,0	67.9
218	16/04/13	11:29:43,0	74.3
219	16/04/13	11:30:43,0	71.5
220	16/04/13	11:31:43,0	77.6
221	16/04/13	11:32:43,0	76.5
222	16/04/13	11:33:43,0	78.1
223	16/04/13	11:34:43,0	76.1
224	16/04/13	11:35:43,0	75.1
225	16/04/13	11:36:43,0	68.2
226	16/04/13	11:37:43,0	69.0
227	16/04/13	11:38:43,0	70.6
228	16/04/13	11:39:43,0	69.5
229	16/04/13	11:40:43,0	69.9
230	16/04/13	11:41:43,0	71.0

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

231	16/04/13	11:42:43,0	67.9
232	16/04/13	11:43:43,0	67.9
233	16/04/13	11:44:43,0	67.9
234	16/04/13	11:45:43,0	68.4
235	16/04/13	11:46:43,0	71.7
236	16/04/13	11:47:43,0	71.5
237	16/04/13	11:48:43,0	69.3
238	16/04/13	11:49:43,0	67.9
239	16/04/13	11:50:43,0	67.9
240	16/04/13	11:51:43,0	68.6
241	16/04/13	11:52:43,0	67.9
242	16/04/13	11:53:43,0	67.9
243	16/04/13	11:54:43,0	67.9
244	16/04/13	11:55:43,0	67.9
245	16/04/13	11:56:43,0	67.9
246	16/04/13	11:57:43,0	67.9
247	16/04/13	11:58:43,0	67.9
248	16/04/13	11:59:43,0	67.9
249	16/04/13	12:00:43,0	67.9
250	16/04/13	12:01:43,0	67.9
251	16/04/13	12:02:43,0	67.9
252	16/04/13	12:03:43,0	67.9
253	16/04/13	12:04:43,0	67.9
254	16/04/13	12:05:43,0	67.9
255	16/04/13	12:06:43,0	67.9
256	16/04/13	12:07:43,0	67.9
257	16/04/13	12:08:43,0	67.9
258	16/04/13	12:09:43,0	67.9
259	16/04/13	12:10:43,0	67.9
260	16/04/13	12:11:43,0	67.9
261	16/04/13	12:12:43,0	67.9
262	16/04/13	12:13:43,0	67.9
263	16/04/13	12:14:43,0	67.9
264	16/04/13	12:15:43,0	67.9
265	16/04/13	12:16:43,0	67.9
266	16/04/13	12:17:43,0	80.1
267	16/04/13	12:18:43,0	68.2
268	16/04/13	12:19:43,0	67.9
269	16/04/13	12:20:43,0	67.9
270	16/04/13	12:21:43,0	67.9
271	16/04/13	12:22:43,0	67.9
272	16/04/13	12:23:43,0	67.9
273	16/04/13	12:24:43,0	67.9
274	16/04/13	12:25:43,0	67.9
275	16/04/13	12:26:43,0	67.9
276	16/04/13	12:27:43,0	67.9
277	16/04/13	12:28:43,0	67.9
278	16/04/13	12:29:43,0	67.9
279	16/04/13	12:30:43,0	67.9
280	16/04/13	12:31:43,0	67.9
281	16/04/13	12:32:43,0	67.9
282	16/04/13	12:33:43,0	67.9
283	16/04/13	12:34:43,0	67.9
284	16/04/13	12:35:43,0	67.9
285	16/04/13	12:36:43,0	67.9
286	16/04/13	12:37:43,0	67.9
287	16/04/13	12:38:43,0	67.9
288	16/04/13	12:39:43,0	67.9
289	16/04/13	12:40:43,0	67.9
290	16/04/13	12:41:43,0	67.9

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

291	16/04/13	12:42:43,0	67.9
292	16/04/13	12:43:43,0	67.9
293	16/04/13	12:44:43,0	67.9
294	16/04/13	12:45:43,0	67.9
295	16/04/13	12:46:43,0	67.9
296	16/04/13	12:47:43,0	67.9
297	16/04/13	12:48:43,0	67.9
298	16/04/13	12:49:43,0	67.9
299	16/04/13	12:50:43,0	67.9
300	16/04/13	12:51:43,0	67.9
301	16/04/13	12:52:43,0	67.9
302	16/04/13	12:53:43,0	67.9
303	16/04/13	12:54:43,0	67.9
304	16/04/13	12:55:43,0	67.9
305	16/04/13	12:56:43,0	67.9
306	16/04/13	12:57:43,0	67.9
307	16/04/13	12:58:43,0	67.9
308	16/04/13	12:59:43,0	67.9
309	16/04/13	13:00:43,0	67.9
310	16/04/13	13:01:43,0	67.9
311	16/04/13	13:02:43,0	67.9
312	16/04/13	13:03:43,0	67.9
313	16/04/13	13:04:43,0	67.9
314	16/04/13	13:05:43,0	67.9
315	16/04/13	13:06:43,0	67.9
316	16/04/13	13:07:43,0	67.9
317	16/04/13	13:08:43,0	67.9
318	16/04/13	13:09:43,0	67.9
319	16/04/13	13:10:43,0	67.9
320	16/04/13	13:11:43,0	67.9
321	16/04/13	13:12:43,0	67.9
322	16/04/13	13:13:43,0	67.9
323	16/04/13	13:14:43,0	67.9
324	16/04/13	13:15:43,0	67.9
325	16/04/13	13:16:43,0	67.9
326	16/04/13	13:17:43,0	67.9
327	16/04/13	13:18:43,0	67.9
328	16/04/13	13:19:43,0	67.9
329	16/04/13	13:20:43,0	67.9
330	16/04/13	13:21:43,0	67.9
331	16/04/13	13:22:43,0	67.9
332	16/04/13	13:23:43,0	67.9
333	16/04/13	13:24:43,0	67.9
334	16/04/13	13:25:43,0	67.9
335	16/04/13	13:26:43,0	67.9
336	16/04/13	13:27:43,0	67.9
337	16/04/13	13:28:43,0	67.9
338	16/04/13	13:29:43,0	67.9
339	16/04/13	13:30:43,0	67.9
340	16/04/13	13:31:43,0	67.9
341	16/04/13	13:32:43,0	70.3
342	16/04/13	13:33:43,0	72.5
343	16/04/13	13:34:43,0	69.3
344	16/04/13	13:35:43,0	68.9
345	16/04/13	13:36:43,0	69.5
346	16/04/13	13:37:43,0	72.2
347	16/04/13	13:38:43,0	72.8
348	16/04/13	13:39:43,0	67.9
349	16/04/13	13:40:43,0	71.7
350	16/04/13	13:41:43,0	74.3

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

351	16/04/13	13:42:43,0	74.5
352	16/04/13	13:43:43,0	69.3
353	16/04/13	13:44:43,0	72.3
354	16/04/13	13:45:43,0	72.1
355	16/04/13	13:46:43,0	67.9
356	16/04/13	13:47:43,0	70.4
357	16/04/13	13:48:43,0	67.9
358	16/04/13	13:49:43,0	69.0
359	16/04/13	13:50:43,0	71.4
360	16/04/13	13:51:43,0	70.0
361	16/04/13	13:52:43,0	70.3
362	16/04/13	13:53:43,0	79.0
363	16/04/13	13:54:43,0	76.5
364	16/04/13	13:55:43,0	80.2
365	16/04/13	13:56:43,0	73.3
366	16/04/13	13:57:43,0	71.4
367	16/04/13	13:58:43,0	71.5
368	16/04/13	13:59:43,0	72.1
369	16/04/13	14:00:43,0	68.8
370	16/04/13	14:01:43,0	67.9
371	16/04/13	14:02:43,0	67.9
372	16/04/13	14:03:43,0	67.9
373	16/04/13	14:04:43,0	76.3
374	16/04/13	14:05:43,0	67.9
375	16/04/13	14:06:43,0	67.9
376	16/04/13	14:07:43,0	67.9
377	16/04/13	14:08:43,0	67.9
378	16/04/13	14:09:43,0	67.9
379	16/04/13	14:10:43,0	67.9
380	16/04/13	14:11:43,0	67.9
381	16/04/13	14:12:43,0	67.9
382	16/04/13	14:13:43,0	67.9
383	16/04/13	14:14:43,0	67.9
384	16/04/13	14:15:43,0	67.9
385	16/04/13	14:16:43,0	67.9
386	16/04/13	14:17:43,0	67.9
387	16/04/13	14:18:43,0	67.9
388	16/04/13	14:19:43,0	67.9
389	16/04/13	14:20:43,0	67.9
390	16/04/13	14:21:43,0	67.9
391	16/04/13	14:22:43,0	78.8
392	16/04/13	14:23:43,0	67.9
393	16/04/13	14:24:43,0	67.9
394	16/04/13	14:25:43,0	69.8
395	16/04/13	14:26:43,0	72.1
396	16/04/13	14:27:43,0	76.1
397	16/04/13	14:28:43,0	68.4
398	16/04/13	14:29:43,0	75.8
399	16/04/13	14:30:43,0	67.9
400	16/04/13	14:31:43,0	67.9
401	16/04/13	14:32:43,0	77.2
402	16/04/13	14:33:43,0	67.9
403	16/04/13	14:34:43,0	67.9
404	16/04/13	14:35:43,0	68.4
405	16/04/13	14:36:43,0	79.1
406	16/04/13	14:37:43,0	70.2
407	16/04/13	14:38:43,0	78.4
408	16/04/13	14:39:43,0	68.8
409	16/04/13	14:40:43,0	67.9
410	16/04/13	14:41:43,0	87.9

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

411	16/04/13	14:42:43,0	85.4
412	16/04/13	14:43:43,0	85.1
413	16/04/13	14:44:43,0	86.2
414	16/04/13	14:45:43,0	86.1
415	16/04/13	14:46:43,0	84.5
416	16/04/13	14:47:43,0	84.2
417	16/04/13	14:48:43,0	89.7
418	16/04/13	14:49:43,0	84.2
419	16/04/13	14:50:43,0	83.8
420	16/04/13	14:51:43,0	90.0
421	16/04/13	14:52:43,0	85.3
422	16/04/13	14:53:43,0	85.8
423	16/04/13	14:54:43,0	92.4
424	16/04/13	14:55:43,0	93.1
425	16/04/13	14:56:43,0	84.0
426	16/04/13	14:57:43,0	96.2
427	16/04/13	14:58:43,0	86.4
428	16/04/13	14:59:43,0	92.9
429	16/04/13	15:00:43,0	89.1
430	16/04/13	15:01:43,0	84.1
431	16/04/13	15:02:43,0	89.7
432	16/04/13	15:03:43,0	93.8
433	16/04/13	15:04:43,0	86.0
434	16/04/13	15:05:43,0	83.5
435	16/04/13	15:06:43,0	84.4
436	16/04/13	15:07:43,0	96.2
437	16/04/13	15:08:43,0	94.1
438	16/04/13	15:09:43,0	97.4
439	16/04/13	15:10:43,0	96.4
440	16/04/13	15:11:43,0	96.7
441	16/04/13	15:12:43,0	96.6
442	16/04/13	15:13:43,0	84.5
443	16/04/13	15:14:43,0	90.0
444	16/04/13	15:15:43,0	85.9
445	16/04/13	15:16:43,0	80.8
446	16/04/13	15:17:43,0	83.4
447	16/04/13	15:18:43,0	67.9
448	16/04/13	15:19:43,0	88.9
449	16/04/13	15:20:43,0	92.8
450	16/04/13	15:21:43,0	85.1
451	16/04/13	15:22:43,0	83.3
452	16/04/13	15:23:43,0	83.8
453	16/04/13	15:24:43,0	83.9
454	16/04/13	15:25:43,0	82.8
455	16/04/13	15:26:43,0	84.2
456	16/04/13	15:27:43,0	82.6
457	16/04/13	15:28:43,0	82.0
458	16/04/13	15:29:43,0	67.9
459	16/04/13	15:30:43,0	72.9
460	16/04/13	15:31:43,0	73.1
461	16/04/13	15:32:43,0	71.1
462	16/04/13	15:33:43,0	69.7
463	16/04/13	15:34:43,0	70.5
464	16/04/13	15:35:43,0	76.7
465	16/04/13	15:36:43,0	83.9
466	16/04/13	15:37:43,0	92.5
467	16/04/13	15:38:43,0	94.6
468	16/04/13	15:39:43,0	94.7
469	16/04/13	15:40:43,0	91.6
470	16/04/13	15:41:43,0	83.4

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

471	16/04/13	15:42:43,0	85.2
472	16/04/13	15:43:43,0	92.7
473	16/04/13	15:44:43,0	94.3
474	16/04/13	15:45:43,0	86.4
475	16/04/13	15:46:43,0	82.6
476	16/04/13	15:47:43,0	82.9
477	16/04/13	15:48:43,0	83.6
478	16/04/13	15:49:43,0	92.1
479	16/04/13	15:50:43,0	94.0
480	16/04/13	15:51:43,0	92.7
481	16/04/13	15:52:43,0	93.6
482	16/04/13	15:53:43,0	95.7
483	16/04/13	15:54:43,0	96.1
484	16/04/13	15:55:43,0	85.4
485	16/04/13	15:56:43,0	96.3
486	16/04/13	15:57:43,0	95.4
487	16/04/13	15:58:43,0	96.0
488	16/04/13	15:59:43,0	97.2
489	16/04/13	16:00:43,0	95.2
490	16/04/13	16:01:43,0	95.3
491	16/04/13	16:02:43,0	94.9
492	16/04/13	16:03:43,0	94.6
493	16/04/13	16:04:43,0	94.8
494	16/04/13	16:05:43,0	95.0
495	16/04/13	16:06:43,0	94.2
496	16/04/13	16:07:43,0	95.7
497	16/04/13	16:08:43,0	95.6
498	16/04/13	16:09:43,0	94.7
499	16/04/13	16:10:43,0	96.1
500	16/04/13	16:11:43,0	96.3
501	16/04/13	16:12:43,0	95.1
502	16/04/13	16:13:43,0	93.6
503	16/04/13	16:14:43,0	94.6
504	16/04/13	16:15:43,0	95.2
505	16/04/13	16:16:43,0	95.3
506	16/04/13	16:17:43,0	94.7
507	16/04/13	16:18:43,0	94.1
508	16/04/13	16:19:43,0	94.7
509	16/04/13	16:20:43,0	94.2
510	16/04/13	16:21:43,0	94.1
511	16/04/13	16:22:43,0	95.0
512	16/04/13	16:23:43,0	94.9
513	16/04/13	16:24:43,0	94.2
514	16/04/13	16:25:43,0	93.7
515	16/04/13	16:26:43,0	94.8
516	16/04/13	16:27:43,0	94.6
517	16/04/13	16:28:43,0	93.8
518	16/04/13	16:29:43,0	93.9
519	16/04/13	16:30:43,0	95.0
520	16/04/13	16:31:43,0	94.4
521	16/04/13	16:32:43,0	95.0
522	16/04/13	16:33:43,0	83.2
523	16/04/13	16:34:43,0	67.9
524	16/04/13	16:35:43,0	67.9
525	16/04/13	16:36:43,0	67.9
526	16/04/13	16:37:43,0	67.9
527	16/04/13	16:38:43,0	96.0
528	16/04/13	16:39:43,0	95.8
529	16/04/13	16:40:43,0	95.9
530	16/04/13	16:41:43,0	93.4

**LTCAT****LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO**

Data: 23/01/2017

Revisão 00

531	16/04/13	16:42:43,0	98.2
532	16/04/13	16:43:43,0	96.4
533	16/04/13	16:44:43,0	95.6
534	16/04/13	16:45:43,0	94.3
535	16/04/13	16:46:43,0	96.0
536	16/04/13	16:47:43,0	95.1
537	16/04/13	16:48:43,0	95.0
538	16/04/13	16:49:43,0	95.6
539	16/04/13	16:50:43,0	93.7
540	16/04/13	16:51:43,0	94.0
541	16/04/13	16:52:43,0	95.8
542	16/04/13	16:53:43,0	94.6
543	16/04/13	16:54:43,0	94.5
544	16/04/13	16:55:43,0	95.3
545	16/04/13	16:56:43,0	95.0
546	16/04/13	16:57:43,0	9.0
547	16/04/13	16:58:43,0	94.1
548	16/04/13	16:59:43,0	67.9
549	16/04/13	17:00:43,0	67.9
550	16/04/13	17:01:43,0	77.0
551	16/04/13	17:02:43,0	67.9
552	16/04/13	17:03:43,0	67.9
553	16/04/13	17:04:43,0	67.9
554	16/04/13	17:05:43,0	72.7
555	16/04/13	17:06:43,0	84.1
556	16/04/13	17:07:43,0	83.6
557	16/04/13	17:08:43,0	67.9
558	16/04/13	17:09:43,0	67.9
559	16/04/13	17:10:43,0	67.9
560	16/04/13	17:11:43,0	67.9
561	16/04/13	17:12:43,0	67.9
562	16/04/13	17:13:43,0	69.2
563	16/04/13	17:14:43,0	10.2
564	16/04/13	17:15:43,0	92.7
565	16/04/13	17:16:43,0	3.9
566	16/04/13	17:17:43,0	1.6
567	16/04/13	17:18:43,0	83.4
568	16/04/13	17:19:43,0	87.6
569	16/04/13	17:20:43,0	82.9
570	16/04/13	17:21:43,0	81.4
571	16/04/13	17:22:43,0	67.9
572	16/04/13	17:23:43,0	72.0
573	16/04/13	17:24:43,0	82.6
574	16/04/13	17:25:43,0	68.1
575	16/04/13	17:26:43,0	67.9
576	16/04/13	17:27:43,0	67.9
577	16/04/13	17:28:43,0	73.5
578	16/04/13	17:29:43,0	76.7
579	16/04/13	17:30:43,0	72.2
580	16/04/13	17:31:43,0	67.9
581	16/04/13	17:32:43,0	80.2
582	16/04/13	17:33:43,0	78.2
583	16/04/13	17:34:43,0	81.4
584	16/04/13	17:35:43,0	78.2
585	16/04/13	17:36:43,0	81.1
586	16/04/13	17:37:43,0	77.0
587	16/04/13	17:38:43,0	76.6
588	16/04/13	17:39:43,0	74.1
589	16/04/13	17:40:43,0	74.6
590	16/04/13	17:41:43,0	80.4

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

591	16/04/13	17:42:43,0	91.4
592	16/04/13	17:43:43,0	84.5
593	16/04/13	17:44:43,0	74.8
594	16/04/13	17:45:43,0	75.4
595	16/04/13	17:46:43,0	74.4
596	16/04/13	17:47:43,0	81.2
597	16/04/13	17:48:43,0	79.8
598	16/04/13	17:49:43,0	78.1
599	16/04/13	17:50:43,0	67.9
600	16/04/13	17:51:43,0	67.9
601	16/04/13	17:52:43,0	67.9
602	16/04/13	17:53:43,0	76.0
603	16/04/13	17:54:43,0	67.9
604	16/04/13	17:55:43,0	71.3
605	16/04/13	17:56:43,0	67.9
606	16/04/13	17:57:43,0	67.9
607	16/04/13	17:58:43,0	78.5
608	16/04/13	17:59:43,0	67.9
609	16/04/13	18:00:43,0	70.3

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### ANEXO 2 – DOSIMETRIA DE VIBRAÇÃO

## Measurement Report

Local	Fazenda Experimental
Responsável Técnico	Jurandir Padilha Ribeiro
Cidade	Sorriso - MT
Nome Servidor	Wilton Frutuoso Lopes Junior
Cargo/Função	Operador de Máquinas Agrícolas

### Instrument configuration

Measurement start	13/04/2016 08:56:40
Measurement stop	13/04/2016 11:23:05
Unit type	SV 106
Unit S/N	27722
Software version	3.30
Integration period	Infinity
Leq integration	Linear

### Total results

				No.	1
				Start date & time	13/04/2016 08:56:40
				Duration	02:26:25.000
				Name	Elapsed time 02:26:25
@ENF3.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s <sup>2</sup> ]		0.406
@ENF3.SVN	Ch1 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s <sup>1.75</sup> ]		28.940
@ENF3.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	aw [m/s <sup>2</sup> ]		0.969
@ENF3.SVN	Ch2 (VLM)	P1 (Wd, 1 s)	VDV [m/s <sup>1.75</sup> ]		36.183
@ENF3.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	aw [m/s <sup>2</sup> ]		0.700
@ENF3.SVN	Ch3 (VLM)	P1 (Wk, 1 s)	VDV [m/s <sup>1.75</sup> ]		19.409

### Whole-Body vibration exposure

Mode:	aren						
Standard:	NHO 09						
Working day (T):	08:00						
						Time to reach EAV	Time to reach ELV
	Exposure duration	amx	amy	amz	arepi	0.50 m/s A(8)	1.15 m/s A(8)
Task	hh:mm	m/s	m/s	m/s	m/s	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	0.406	0.969	0.700	1.629	01:05	05:44
Total duration:	08:00				are		
					m/s		
					1.629		
					aren		
					m/s		
					1.629		

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

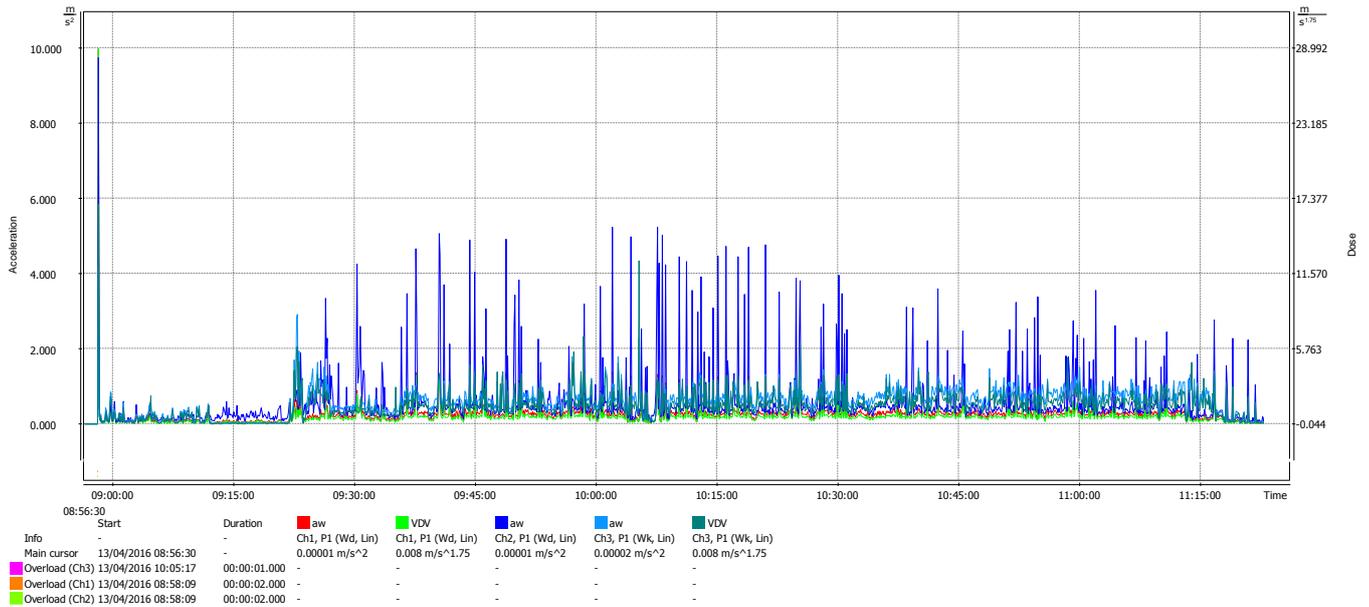
Revisão 00

### Whole-Body vibration exposure

Mode:	VDVR									
Standard:	NHO 09									
									Time to reach EAV	Time to reach ELV
	Exposure duration	Measurement time	VDV <sub>x</sub>	VDV <sub>y</sub>	VDV <sub>z</sub>	VDV <sub>expxi</sub>	VDV <sub>expyi</sub>	VDV <sub>expzi</sub>	9.10 m/s.75	21.00 m/s.75
Task	hh:mm	hh:mm	m/s.75	m/s.75	m/s.75	m/s.75	m/s.75	m/s.75	hh:mm	hh:mm
[Undefined]	08:00	02:26	28.940	36.183	19.409	54.513	68.155	26.122	00:00	00:04
Total duration:	08:00	02:26				VDV <sub>expx</sub>	VDV <sub>expy</sub>	VDV <sub>expz</sub>		
						m/s.75	m/s.75	m/s.75		
						54.513	68.155	26.122		
							VDVR			
							m/s.75			
							74.559			

LOG69 : Logger results, aggregation degree = 6

Logger results, aggregation degree = 6



# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### ANEXO 3 – RELATÓRIO DE ENSAIO



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma  
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

**RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-2**

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.  
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.  
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 07/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Arica  
Função: Técnico  
Data da amostragem: 13/07/2016  
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg  
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1003

Setor: Laboratório Química  
Volume de amostragem: 0,05 Litros  
Número do Amostrador (Amostra): 24751



**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Clorofórmio	723,2	3531,8	10	-	-	-	A3	20	94

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Clorofórmio: 16 µg

**Síglas:**

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardine  
 CRQ IV 04212703  
 Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
 CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
 Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
 solutech@solutechlab.com.br  
 www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma  
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

### RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-3

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 02/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Rafael

Função: Técnico

Data da amostragem: -

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Setor: Laboratório Biologia

Volume de amostragem: 1 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 24736

Métodos de Ensaio - Ref.: Ácido Acético (OSHA PV2119)

**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Ácido Acético	<1,6	<4,0	10	-	15	-	8	20	

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Ácido Acético: 4 µg

**Siglas:**

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "&lt;" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

  
Antonio Carlos Cardille  
CRQ IV 04217703  
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
solutech@solutechlab.com.br  
www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma  
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

**RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-4**

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.  
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.  
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 02/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Arica  
Função: Técnico  
Data da amostragem: 13/07/2016  
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Setor: Laboratório Químico  
Volume de amostragem: 2 Litros  
Número do Amostrador (Amostra): 24720

Métodos de Ensaio - Ref.: Ácido Acético (OSHA PV2119)



**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Ácido Acético	<0,8	<2,0	10	-	15	-	-	8	20

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Ácido Acético: 4 µg

**Síglas:**

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardine  
 CRQ IV 04212703  
 Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
 CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
 Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
 solutech@solutechlab.com.br  
 www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

### RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-5

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.  
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.  
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 29/07/2016

Data do Ensaio: 29/07/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Arica  
Função: Técnico  
Data da amostragem: 13/07/2016

Setor: Laboratório Químico  
Volume de amostragem: 24 Litros  
Número do Amostrador (Amostra): 22250

Tipo de Amostrador: Cassete de três seções com filtro de Ester Celulose

Métodos de Ensaio - Ref.: OSHA ID-113



**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m <sup>3</sup>
	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>			
Ácido Sulfúrico	-	<0,08	-	0,2 (T)	-	-	A2	-	-

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.  
T = Fração Torácica.

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Ácido Sulfúrico: 2 µg

**Siglas:**

mg/m<sup>3</sup> = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

Antonio Carlos Gardille  
 CRQ IV 0422703  
 Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
 CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
 Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
 solutech@solutechlab.com.br  
 www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

**RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-6**

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.  
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ  
Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.  
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 05/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Arica  
Função: Técnico  
Data da amostragem: 13/07/2016  
Tipo de Amostrador: Tubo de sílicagel de 400/200 mg

Setor: Laboratório Químico  
Volume de amostragem: 1 Litros  
Número do Amostrador (Amostra): 26254



Métodos de Ensaio - Ref.: Cloreto de Hidrogênio (NIOSH 7903)

**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	TWA	STEL / TETO (C)	ppm	mg/m³			
Cloreto de Hidrogênio	<1,3	<2,0	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.  
C = Limite-Teto.

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente à amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**  
Cloreto de Hidrogênio: 2 µg

**Siglas:**  
mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

Antonio Carlos Cardille  
CRQ IV 042.2703  
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
solutech@solutechlab.com.br  
www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

### RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-7

Página 1 de 1

#### Dados do Cliente

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.  
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.  
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 05/08/2016

#### Dados da Amostragem

Funcionário: Rafael  
Função: Técnico  
Data da amostragem: 13/07/2016  
Tipo de Amostrador: Tubo de silicagel de 400/200 mg

Setor: Biologia  
Volume de amostragem: 2 Litros  
Número do Amostrador (Amostra): 20597



Métodos de Ensaio - Ref.: Cloreto de Hidrogênio (NIOSH 7903)

#### Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m <sup>3</sup>
	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>			
Cloreto de Hidrogênio	0,8	1,3	-	-	C 2	-	A4	4	5,5

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.  
C = Limite-Teto.

#### Observações:

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

#### Limite de Quantificação:

Cloreto de Hidrogênio: 2 µg

#### Síglas:

mg/m<sup>3</sup> = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardille  
CRQ IV 04212703  
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
solutech@solutechlab.com.br  
www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

**RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-8**

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.  
Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.  
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 03/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Rafael  
Função: Técnico  
Data da amostragem: 13/07/2016  
Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg  
Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1610

Setor: -  
Volume de amostragem: 2 Litros  
Número do Amostrador (Amostra): 24731



**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³			
Éter Etílico	<1,1	<3,5	400	-	500	-	-	310	940

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Éter Etílico: 7 µg

**Siglas:**

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

Antonio Carlos Gardille  
 CRQ IV 04212283  
 Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
 CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
 Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
 solutech@solutechlab.com.br  
 www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma  
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

### RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-9

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 03/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Arica

Função: Técnico

Data da amostragem: 14/07/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1610

Setor: Laboratório Químico

Volume de amostragem: 1 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 24753

**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)		STEL / TETO (C)			ppm	mg/m³
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Éter Etilíco	284,1	860,9	400	-	500	-	-	310	940

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Éter Etilíco: 7 µg

**Síglas:**

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "&lt;" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

  
Antonio Carlos Cardille  
CRO IV 04212/03  
Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
solutech@solutechlab.com.br  
www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma  
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

### RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-10

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do Ensaio: 07/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Arica

Função: Técnico

Data da amostragem: 14/07/2016

Tipo de Amostrador: Tubo de carvão ativo 100/50 mg

Métodos de Ensaio - Ref.: NIOSH 1300

Setor: Laboratório Químico

Volume de amostragem: 2 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 24750



**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®)				Notações	NR-15 Anexo 11	
			Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					ppm	mg/m³
	TWA		STEL / TETO (C)		ppm	mg/m³			
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Acetona	3976,0	9448,2	250	-	500	-	A4	780	1870

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este Relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Acetona: 8 µg

**Siglas:**

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; mg = miligrama; µg = micrograma; "<" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

  
 Antonio Carlos Carille  
 CRQ IV 04213/03  
 Gerente Técnico

Fim do Relatório

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
 CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
 Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
 solutech@solutechlab.com.br  
 www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma  
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 410516-11

Página 1 de 1

**Dados do Cliente**

Contratante: ENFEMED SERVIÇOS E SAÚDE LTDA - ME.

Endereço: Praça Tiradentes, 10 - Sala 3201 - Cidade: Rio de Janeiro - Estado: RJ

Avaliado: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO.

Endereço: Avenida Tancredo Neves, 543 - Cidade: Sorriso - Estado: MT

Solicitação de Serviço: 4105.16

Amostra recebida em 23/07/2016

Data do ensaio: 05/08/2016

**Dados da Amostragem**

Funcionário: Arica

Função: Técnico

Data da amostragem: -

Tipo de Amostrador: Cassete com filtro de éster de celulose de 0,8 µm

Setor: Laboratório Químico

Volume de amostragem: 10 Litros

Número do Amostrador (Amostra): 25097

Método de Ensaio - Ref.: NIOSH 7303

**Resultado dos Ensaios**

Agente Químico	Resultados	Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)			Notações	NR-15 Anexo 11
		TWA	STEL / TETO (C)			
	mg/m³	mg/m³	mg/m³		mg/m³	
Sódio, como Hidróxido de Sódio	<0,6	-	C 2	-	-	

C = Limite-Teto.

**Observações:**

- 1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.
- 2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.
- 3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente a amostra acima identificada.
- 4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade da avaliação.
- 5) Os resultados reportados com o sinal "<" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.
- 6) Branco de campo não fornecido

**Limite de Quantificação:**

Sódio, como Hidróxido de Sódio: 6 µg

**Síglas:**

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; mg = miligrama; µg = micrograma; "&lt;" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 9 de agosto de 2016

Fim do Relatório

Antonio Carlos Cardillo  
CRQ IV 04212703  
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre  
CEP: 09080-607 • Santo André • SP  
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890  
solutech@solutechlab.com.br  
www.solutechlab.com.br

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO

**INSTRUTHERM**

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

## Certificado de Calibração

Nº 64388/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO

Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT

Item Calibrado: DECIBELIMETRO

Nº Código de barras/Nº Série: 12040300835155 / 12021053

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: DEC-460

O.S. Nº: 150515

Data da Calibração: 05/01/2016

#### Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

#### Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

#### Padrões Utilizados

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Instrutherm FD-900 nº de série 07011500216213 - Certificado de Calibração nº F0109/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

Instrutherm DEC-416 nº de série R147579 - Certificado de Calibração nº A0266/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

Agilent 33220A nº de série MY44038488 - Certificado de Calibração nº E0049/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 01/2016

Instrutherm CAL-4000 nº de série 140526504 - Certificado de Calibração nº A0264/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016

#### Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast A	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Fast A	113.9	113.8	0.1	0.4	2,00
Slow C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Fast C	93.7	93.7	0.0	0.4	2,00
Slow C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00
Fast C	113.8	113.8	0.0	0.4	2,00

#### Ajuste

Valor anterior:	93.0 dB
Após ajuste:	93.7 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	112.7 dB
Após ajuste:	113.9 dB

#### Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

**INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.**

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica  
Gerente Técnico

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648



## *Certificado de Calibração*



Certificado Nº: 60.316.A-11.15

*Página 1 de 2*

**Dados do Cliente:**

**Nome:** Jurandir Padilha Ribeiro  
**Endereço:** Rua: Dom Aquino Correa, 223 - Centro  
**Cidade:** Varzea Grande/MT

**Dados do Instrumento Calibrado:**

**Instrumento:** Dosímetro de ruído  
**Marca:** Instrutherm

**Modelo:** DOS-500  
**Número de série:** 150510546

**Procedimento de Calibração:** PCA-007 - Rev. A.

**Método de Calibração:** Medição por comparação com os padrões abaixo relacionados. Realizam-se três medições para cada ponto e calcula-se o desvio padrão.

**Padrões de Calibração:**

034 – Analisador de Frequência, marca: Cel, modelo: CEL-450, Tipo: 1 número de série: 016881, certificado de calibração número: 50.118, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

037 – Microfone Capacitivo, marca: Casella, modelo: CEL-251, número de série: 2234, certificado de calibração número: 50.119, emitido pelo laboratório Chrompack (RBC/INMETRO), com validade até maio de 2017.

**Configuração do dosímetro em teste:**

Tempo de Resposta: Slow  
Nível de Critério: 85  
Nível Limiar: 80  
Taxa de Troca: 5

**Condições Ambientais:**

Temperatura: 22,0°C ±0,2°C  
Umidade Relativa do Ar: 60% ±5%

**Notas:**

A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", corresponde a um nível de confiança de 95,45%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição". Terceira Edição Brasileira.

Serviços executados no laboratório de calibração da Criffer Comércio Locação e Serviços Ltda. CNPJ: 11.478.982/0001-48, Rua 24 de agosto, 521/203, Centro, Esteio/RS, com padrões de calibração, calibrados em laboratórios acreditados pela Rede Brasileira de Calibração (RBC/INMETRO), em acordo aos requisitos da NBR-17025.

Esse certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.

O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Conforme especificação do fabricante, a recalibração desse instrumento deve ser feita até 01 ano após a data de emissão deste certificado.

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise  
de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos



## Certificado de Calibração

Certificado N°: 60.316.A-11.15

*Página 2 de 2*

**Resultados da calibração:**

**Nível sonoro em dB(A)**

dB (A)	Valores obtidos nas medições					± Incerteza
	80,0	85,0	90,0	94,0	114,0	
1º Ensaio	79,9	84,8	89,9	93,8	113,8	1,0
2º Ensaio	79,8	84,8	89,8	93,9	113,9	1,0
3º Ensaio	80,0	84,9	90,0	93,9	113,9	1,0
Média	79,9	84,8	89,9	93,9	113,9	1,0
Desvio Padrão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0

**% Dose Correspondente**

Dosímetro	Valores obtidos nas medições				
	1º Ensaio	2º Ensaio	3º Ensaio	Média	Desvio Padrão
dB (A)	93,8	93,9	93,9	93,9	0,0
% dose	84,6	85,8	85,8	85,4	0,6

\* %Dose correspondente a exposição de 120 minutos, sob um nível sonoro de 94,0 dB(A) na frequência de 1 KHz.

Data da calibração: 26/11/2015

Data de emissão: 26/11/2015

Técnico Executante  
 Emerson Oliveira

Responsável Técnico  
 Felipe Silva

Soluções Inteligentes em Instrumentos para Análise  
 de Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

*Certificado de Calibração*

Nº 64420/16

Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO  
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT  
Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO Nº Código de barra / Nº Série: 04091000027998 / S/ SERIE  
Marca: INSTRUTHERM Modelo: TGD-200  
O.S. Nº: 150518 Data de Calibração: 6/1/2016

**Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração**

Temperatura durante a calibração: 23±3°C Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R)

**Metodologia de Calibração**

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

**Padrões Utilizados**

Instrutherm THR-080 nº de série 7113000319204 - Certificado de Calibração nº LV25195-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2016

Instrutherm THR-080 nº de série 109776 - Certificado de Calibração nº LV09238-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

Instrutherm HT-700 nº de série 14121501088317 - Certificado de Calibração nº LV09239-15-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 03/2016

**Resultados Obtidos****GLOBO**

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

**DRY BULB (Bulbo Seco)**

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
15,0	14,7	0,3	0,4	2,00
34,8	34,7	0,1	0,4	2,00

**WET BULB (Bulbo Úmido)**

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
14,9	14,7	0,2	0,4	2,00
34,7	34,7	0,0	0,4	2,00

**Notas**

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 6/1/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano José Mollica  
Gerente Técnico**INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.**

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.64



**LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM**

**Certificado de Calibração**

**Nº 64382/16**  
Folha 01/01

Cliente: JURANDIR PADILHA RIBEIRO  
Endereço: RUA DOM AQUINO CORREA, 223 Bairro: CENTRO NORTE Cep: 78110-550 VARZEA GRANDE - MT  
Item Calibrado: LUXIMETRO  
Marca: INSTRUTHERM  
O.S. Nº: 150516  
Nº Código de barras/Nº Série: 04012800009747 / 031100606  
Modelo: LD-200  
Data da Calibração: 05/01/2016

**Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração**

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C                      Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

**Metodologia de Calibração**

Procedimento de Calibração: PCI - 004 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

**Padrões Utilizados**

Instrutherm MDB-450 nº de série 16138 - Certificado de Calibração nº E0885/2015 - RBC - CAL 0024 Validade até 07/2016  
Instrutherm LDR-380 nº de série 60101799 - Certificado de Calibração nº L0023/2015 RBC - CAL 0024 Validade até 03/2016

**Resultados Obtidos**

Escala de Medição	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (Lux)	Valor Convencional (Lux)	Incerteza (±%)	k
0 ~ 2000	212	200	6,3	2,00
	620	600	4,3	2,00
	1231	1200	3,8	2,00

**Notas**

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 05/01/2016

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano J. Mollica  
Gerente Técnico

**INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA.**

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP 02911-030

Tel: (11) 2144-2800 Fax: (11) 2144-2801

E-mail: instrutherm@instrutherm.com.br SAC: sac@instrutherm.com.br Site: www.instrutherm.com.br

INSCRIÇÃO NO CNPJ Nº 53.775.862/0001-52

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 111.093.664.118

INSCRIÇÃO NO CCM Nº 9.155.648-1

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



### CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

#### Solicitante do Serviço:

Nome: Rogério Ferreira de Jesus - ME  
Endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 1609  
Bairro: Cambuci  
Cidade: São Paulo  
CEP: 01.537-001

UF: SP

#### Identificação do Item:

Item: Monitor de Vibração  
Fabricante: Svantek  
Modelo: SV106  
N.º de Série: 27722  
Identificação: Não Informado B.P.: 101

#### Dados da calibração:

Data da Calibração: 29-mai-15  
N.º do Processo: 1072 Item: 1  
Procedimento de Calibração: PC-11 REV. 5

#### Condições Ambientais:

Temperatura: 22,7 °C  
Umidade Relativa: 67 %

#### Método de Medição:

Os valores são obtidos através da excitação do Piezo por um Calibrador Padrão.

#### Padrões e Instrumentação Utilizados:

Padrão	Código	Certificado nº	Emitente	Validade
Calibrador de Acelerometro	P-018	CBR1500149	Spectris - RBC	março-17

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



### CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

2900-2015

**Teste do sensor de mãos e braços** Número de Série: 40743

**Filtro utilizado:**

Eixo X Wh	Eixo Y Wh	Eixo Z Wh
--------------	--------------	--------------

Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s <sup>2</sup> )		Erro (m/s <sup>2</sup> )	Incerteza (m/s <sup>2</sup> )
		VC	VM		
	X		1,010	-0,016	0,06
	Y	1,026	0,997	-0,029	0,06
	Z		0,989	-0,037	0,06
79,58 Hz	X		4,950	-0,186	0,06
	Y	5,136	4,940	-0,196	0,06
	Z		4,950	-0,186	0,06
	X		9,950	-0,304	0,06
	Y	10,254	9,950	-0,304	0,06
	Z		10,200	-0,054	0,06

**Teste do sensor de corpo inteiro** Número de Série: 29493

**Filtro utilizado:**

Eixo X Wd	Eixo Y Wd	Eixo Z Wk
--------------	--------------	--------------

Frequência de teste	Eixo	Aceleração (m/s <sup>2</sup> )		Desvio (m/s <sup>2</sup> )	Incerteza (m/s <sup>2</sup> )
		VC	VM		
79,58 Hz	X		1,000	-0,026	0,06
	Y	1,026	1,010	-0,016	0,06
	Z		1,010	-0,016	0,06

**Legenda:**

VM = Valor Medido (medição obtida no instrumento calibrado)  
 VC = Valor convencional (medição obtida do padrão)

**Observações:**

- Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- A incerteza estimada das medições são para um nível de confiança de 95%. Baseado em um fator de abrangência k=2,00.

Técnico Executor:

Adriano Marinho de Oliveira  
 Auxiliar Técnico Instrumentista

Responsável Técnico:

\_\_\_\_\_  
**Anderson Fusari de Andrade**  
 Técnico Instrumentista  
 CREA-SP 5063501520

Fim do certificado de Calibração

Especializada na comercialização e operação  
 de instrumentos de avaliação

Rua Hôrácio de Castilho, 284  
 02125-030 Vila Maria Alta - São Paulo/SP - Brasil  
 PABX (55 11) 3488-9300  
 www.almont.com.br

Imp. 022 Rev. 02 (08-2012)

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda  
Rua Domingos Martins, 261 conj. 605  
CEP: 92.010-170 Canoas - RS  
www.almart.com.br

### CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Certificado n.º: 481-2015

#### Solicitante do Serviço:

Nome:	RTX Ambiental		
Endereço:	Rua Lins de Vasconcelos , 1609 sala 81		
Bairro:	Cambuci		
Cidade:	São Paulo	UF:	SP
CEP:	01.537-001		

#### Identificação do Item:

Descrição:	Bomba de Amostragem		
Fabricante:	Sensidyne Inc.		
Nº de série:	0026	Modelo:	Gilair 5
Identificação:	Não identificado	B.P.:	157
Data da Calibração:	04-dez-15		
Processo n.º:	258	Item:	7

#### Procedimento de Calibração: PC-05 Rev. 4

Método de medição:	A entrada de ar do instrumento sob teste em fluxo constante é submetida a pressão e os resultados são obtidos através da leitura em um padrão.
--------------------	--

#### Condições Ambientais:

Temperatura:	Umidade Relativa:
22,8 °C	62 %

#### Padrões Utilizados:

Nome:	Certificado n.º	Rastreabilidade:	Validade:
-Calibrador de Vazão	135 761-101	IPT-RBC	fevereiro-16

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00



Almont do Brasil Importação, Comércio e Representação Ltda  
 Rua Domingos Martins, 261 conj. 605  
 CEP: 92.010-170 Canoas - RS  
 www.almont.com.br

### CERTIFICADO DE CALIBRACAO

Certificado n.º: 481-2015

**Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:      Alta Vazão**

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H <sub>2</sub> O	cc/m	%	%		(±) %
0	2000	0,0	1,1	2,00	5
10"	1978	-1,1	1,1	2,00	
20"	1964	-1,8	1,1	2,00	
30"	1937	-3,1	1,1	2,00	

\*A tolerância é definida pelo fabricante.

**Fluxo máximo em função da Pressão Aplicada:      Baixa Vazão**

Pressão Aplicada	VM	Erro	±U	Fator K	Tolerância*
"H <sub>2</sub> O	cc/m	%	%		(±) %
0	200,4	0,0	2,2	2,00	5
10"	199,7	-0,4	2,3	2,00	
20"	203,3	1,4	2,2	2,00	
30"	207,7	3,6	2,2	2,00	

\*A tolerância é definida pelo fabricante.

**Legenda:**

VM= Valor Medido (média de 3 medições)

cc/m= cm<sup>3</sup>/min (centímetro cúbico por minuto) - 1000 cm<sup>3</sup>/min = 1 l/min

±U = Incerteza de medição

**Observações:**

- ° Este certificado de calibração é válido somente para o instrumento especificado, não sendo extensivo a quaisquer outros instrumentos de medição, ainda que similares.
- ° Não é autorizada a reprodução parcial deste documento sem autorização da ALMONT DO BRASIL.
- ° A incerteza expandida estimada relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada, multiplicada por um fator de abrangência k, para um nível de confiança de 95%.

<p>Técnico Executor:</p> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">                   Agnaldo Belmont                  Técnico Instrumentista             </div>	<p>Responsável Técnico:</p> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">                   Agnaldo Belmont                  Técnico Instrumentista             </div>
--	--

Fim do certificado de calibração

# LTCAT

## LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

Data: 23/01/2017

Revisão 00

### ANEXO 5 – A.R.T.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

**CREA-MT****ART de  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO****2552896**

Motivo: NORMAL

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT**

ART Individual/Principal

**1. Responsável Técnico****JURANDIR PADILHA RIBEIRO**

Título Profissional: \* Engenheiro Ambiental \* Técnico em Eletrotécnica \* Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP:1206865083

Registro: MT017705

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Registro: 0

**2. Dados do Contrato**

Contratante: ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

CPF/CNPJ: 06189991000189

Endereço: RUA DOUTOR LUIZ JANUARIO, SALA 201

N° 262

Cidade: SAQUAREMA

Bairro: CENTRO

UF: RJ

CEP: 28990000

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

Valor: 0,01

Honorários: 0,01

**3. Dados da Obra/Serviço**

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - REITORIA

CPF/CNPJ: 10.784.782/0001-50

Endereço: AVENIDA SENADOR FILINTO MULLER, SALA

N° 953

Cidade: CUIABA

Bairro: QUILOMBO

UF: MT

CEP: 78043409

Data de Início: 04/04/2016 Previsão de término: 30/11/2016

Custo da Obra: 0,01

Dimensão: 0,01

**4. Atividade Técnica**

1 Levantamento

MEDIÇÕES AMBIENTAIS DE LUMINOSIDADE/RUÍDO/CALOR/VIBRAÇÃO

15,00 NUM

**5. Observações**

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

**6. Declarações**

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

**7. Entidade de classe**

1-NAO INFORMADO

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Cuiabá-MT, 22 de julho de 2016

Local Data

Jurandir Padilha Ribeiro  
Engº Segurança do Trabalho  
Engº Ambiental  
Téc. Eletrotécnica  
CREA - MT-017705

JURANDIR PADILHA RIBEIRO

ENFEMED SAUDE E SERVIÇOS LTDA - EPP

**9. Informações**

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-mt.org.br](http://www.crea-mt.org.br)
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.crea-mt.org.br](http://www.crea-mt.org.br) atendimento@crea-mt.org.br  
tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000



Valor ART R\$74,37

Paga em 22/07/2016

Valor pago: R\$74,37

Nosso Número: 24/18100002552896-3